F. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carneiro
Director, editor e proprietario—F. S. CARQUEJA
Teleph. no Porto, 22 e 23, em Lisboa, 1022 - Central
End. telegr: Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRENSÃO
Rua do Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephone, 21
Impresso em machina rotativa com papel da Fabrica de Caima

O Commercio do Porto

ANNO LXVII—NUMERO 222

PREÇO DA ASSIGNATURA—Continente e Ilhas, trimestres 3$750; Africa Occidental e Oriental, semestre, 10$000; Hespanha, 9$400 réis; Brazil, semestre, 11$500 réis; União Postal Universal, semestre, 12$000 réis. Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO 50 réis no proprio dia e 70 réis depois.
PUBLICAÇÕES—Feitas-se em harmonia com as tabellas adoptadas na administração do jornal.

Domingo, 19 de setembro de 1920

Ponto na questão

O desequilibrio da vida social affecta no nosso paiz todas as energias que deviam amparal-o e fortifical-o. A propria imprensa está sujeita, não só ás difficuldades materiaes que resultam do mallestar geral, mas ainda ás incoherencias de uma critica, ás vezes inconsciente ou injusta. Se refere os factos taes como elles são, inferindo da sua natureza um futuro cheio de perigos, logo clamam que dá largas ao pessimismo, que a situação não é tão má como a pintam, e que os recursos do paiz, sendo inexgotaveis, em breve hão de pôr termo á crise. Ao contrario, se o jornal faz o confronto das nossas condições sociaes com as que existem na Russia, na Italia, na Irlanda, etc., e conclue que Portugal não tem razões de queixa, tambem não faltará quem suspeite do optimismo do jornalista. Emfim, se a imprensa não tem opinião definida, se não diz que sim nem que não, deixando correr os acontecimentos na frieza de uma indifferença systematica e dentro do horror das responsabilidades, segundo a theoria de Faguet—os leitores descontentes irão desestimando essa imprensa surda e cega, que não ouve os rugidos da tempestade e não vê o fuzilar dos relampagos ao longe

Sendo, pois, impossivel dar satisfação aos desejos ou aos sentimentos de toda a gente —*contenter tout le monde et son père*—como se diz na fabula do moleiro, é forçoso que cada um tenha o seu modo de vêr pessoal e assuma a liberdade de expôr as suas ideias, conforme o espectaculo da vida lh'as suscite. Esta variedade de pensamento e esta differenciação de pontos de vista constituem a base da actividade intellectual da nação, de que a imprensa é o mais importante dos factores. Repudiemos os artificios; lancemos as nossas impressões ao papel com toda a sinceridade; é este o dever de quem exerce a ardua missão de escrever para o publico.

Temos aqui esboçado a situação geral do nosso paiz, fazendo derivar d'esse esboço a inferencia de um futuro negro, caso os valores sociaes actualmente em desequilibrio não comecem a entrar na normalidade. E' evidente que de risco em risco e de queda em quéda não ha creações que resistam, sejam de ordem natural ou de caracter social Em Portugal, infelizmente, tudo desce, tudo diminue e se amesquinha, desde o poder politico até ás forças economicas e financeiras, até ao prestigio das auctoridades e até á vitalidade moral das multidões. Se tanto nos apoucamos, inspirando-nos tão mediocre interesse a indispensavel restauração do nosso antigo vigor e da tradicional energia da alma nacional—que podemos nós esperar do dia de ámanhã? Um sol brilhante? Não; uma borrasca terrivel.

Pessimismo! — dirão. Mas não decorreram muitos dias ainda desde que o chefe do governo, snr. dr. Antonio Granjo—um homem a quem se não póde negar uma ardente fé nos destinos da patria—dizia a um jornal de Lisboa que n'este paiz parece ter-se perdido, nos individuos e nas classes o sentimento da dignidade humana; que os esforços de governo que elle presidente do ministerio está fazendo são verdadeiramente desesperados; que o paiz lhe dá a impressão de um brinquedo entregue a creanças; que os governos são impotentes contra certos elementos que recorrem á violencia e actuam em perfeita liberdade; e que esses elementos destruidores encontram apoio facil, quer em certa imprensa, quer no seio dos partidos! Mais disse que decretará medidas sobre lucros illicitos—affirmação esta que manifestamente envolve a existencia de entidades para as quaes as disposições legaes são lettra morta, isto porque, ainda na phrase do presidente do conselho, as leis não fornecem aos governos meios sufficientes contra essa especie de gente, capaz de sacrificar o genero humano ás suas desregradas ambições!

E' tão eloquente este depoimento do chefe do governo que por completo justifica as nossas apprehensões, e absolve a escassez de confiança que temos depositado no futuro do paiz. E' pessimismo? Carecem de fundamento todas as nossas hypotheses? Tanto melhor! Será para todos nós immensamente grato vêr que se mudem em beneficios os males que receamos.

Ponhamos, porém, ponto final n'esta questão do futuro da patria. Bastante tenho eu feito no desempenho das nossas obrigações de publicista; e só a vez popular nacearem que o futuro é Deus pertence, não continuaremos a interpor a suggestão de uma inteligencia finita em assumpto que só da Providencia Divina depende.

J. V. R.

"O Commercio do Porto"

HA 60 ANNOS

SETEMBRO DE 1860

19—El-rei D. Pedro V responde assim ás felicitações da camara municipal de Lisboa por occasião do seu anniversario:—«Penhoram-me extremo o meu reconhecimento as expressões com que se me dirige a camara municipal de Lisboa, felicitando-me no anniversario do meu natalicio. Contam-se hoje cinco annos que, inexperiente, sahindo da infancia, acceitei o encargo de reinar: cinco annos de aprendizagem e de paciencia, que a boa vontade cria faceis. Fiz por inspirar alguma estima, alguma confiança; qualquer que seja a fortuna que me reserve o porvir, espero encontrar nos meus povos esses sentimentos como hoje m'os testemunharam.»

—A subscripção aberta no Rio de Janeiro para o monumento a Camões elevava-se, á sahida do paquete, a réis 12:000$000.

21—Em Arnellas, as nozes vendem-se de 700 a 800 réis o alqueire.

—Principia no largo da Cordoaria a feira de instrumentos de lavoura, que é preludio da feira de S. Miguel.

24—Na igreja da Lapa realisam-se exequias pelo anniversario da morte de D. Pedro IV. A oração funebre é pronunciada pelo rev. dr. João Alves Matheus, de Santa Combadão. Ao sol posto a bateria de artilharia, postada na alameda da Lapa, dá uma salva de 21 tiros.

HA 50 ANNOS

SETEMBRO DE 1870

20—Começa a construcção das barracas em volta do passeio da Cordoaria para a feira de S. Miguel.

21—As nozes na feira de Arnellas regulam de 480 a 630 réis o alqueire.

22—*De Lisboa:* Acha-se em Lisboa a snr.ª viscondessa de Almeida Garrett, viuva do visconde do mesmo titulo. Sua exc.ª tem habitado Pariz n'estes ultimos annos e vem fugindo aos rigores do sitio e aos incommodos da guerra da Prussia contra a França.

23—Por causa de uma questão de aguas, dá-se um sério conflicto com o governador civil do Porto, Jacintho Antonio Perdigão e o presidente da camara municipal, Francisco Pinto Bessa. Entre os dois trava-se forte altercação, passando d'ahi a violencias. Acode a policia e Pinto Bessa é conduzido para as cadeias da Relação. Após o occorrido, reunem alguns vereadores, resolvendo telegraphar ao ministro do reino, pedindo a soltura do seu presidente.

24—Jacintho Antonio Perdigão pede a demissão de governador civil.

25—*Noticias da guerra:*—A fortaleza de Vincennes foi evacuada por se achar impossivel a sua defeza.

Os allemães occupam Versalhes e o bosque de Clamart.

O corpo diplomatico sahe de Pariz.

Vão fazer-se barricadas por um novo systema para defender os contornos de Pariz.

Mulhouse foi occupada pelos allemães.

Houve lucta em Pariz entre a guarda movel e a guarda nacional. O commandante da nacional foi morto e preso o general Trochu.

Os prussianos entraram em Pariz.

INTERIOR

BRAGA, 18 — A administração d'este concelho mandou distribuir por diversas casas de beneficencia 200$000 réis, provenientes de multas, que foram applicadas pela apprehensão de generos, effectuada pela referida administração.

—A mesa administrativa da Misericordia e Hospital de S. Marcos resolveu hontem não admittir mais doentes gratuitos, em consequencia das difficuldades financeiras com que lucta aquella casa de caridade. Assim vai ser participado ao snr. governador civil, pela mesa referida, visto que da parte do governo nenhum auxilio pecuniario foi concedido ao hospital bracarense.

—Tem chovido hoje copiosamente.

—Em S. Jeronymo de Real morreu afogada n'uma presa de agua uma creança, filha de[illegible] vender-cesteiro José Machado, freguez freguezia.

—Foi mandado abrir novo praso para requerer exames de admissão á Escola Commercial, devendo encerrar-se em 30 do corrente, para começarem os exames em 1 de outubro.

—Na administração d'este concelho estão em pagamento as pensões de setembro aos orphãos da guerra, subsidiados pela Assistencia da Colonia Portugueza no Brazil.

—A'manhã estarão de serviço as pharmacias Pipa e Nogueira.

—Entraram na cadeia todos os individuos que estão pronunciados pelos roubos commettidos em Monfarrei, porque não prestaram a fiança de 7:000$000 que a cada um d'elles foi arbitrada.

—No Theatro-Circo realisa-se ámanhã a sessão do costume, com a exhibição de «films» escolhidos e da continuação da «Bala de bronze».

Desde 22 em diante está aberta, na secretaria da camara, a subscripção da 2.ª série — réis 50:000$000 — do emprestimo de 300:000$000 em obrigações de 1:000$000 cada uma, ao juro de 5,5 %. — *(R. B.)*

* *VIANNA DO CASTELLO, 18* — Está na sua quinta de Ponte do Lima o snr. Silva Campos, presidente do Instituto H. do Minho.

—O dia de hoje apresentou-se invernoso. Tem chovido muito e sopra com violencia do quadrante do sul.

—A direcção do Orphanato enviou circulares a alguns habitantes de Vianna, pedindo donativos para a sustentação de tão sympathica casa de beneficencia. E' de crêr que seja attendida.

—O distincto *prestidigitador* snr. João Albino da Silva recebeu hontem uma carta de Hamburgo, contratando-o para uma série de espectaculos. O nosso conterraneo, agradecendo a honrosa deferencia, declarou, em resposta, não poder acceitar.

—O snr. Carlos Pinto de Araujo Correia, commemorando o anniversario do fallecimento de sua mãe, entregou 53000 réis á Cruz Vermelha.

—Durante o mez de agosto falleceram n'esta cidade 16 pessoas, de ambos os sexos, sendo 10 adultos e 6 menores.

—O snr. Anthero Gonçalves de Amorim, em visita ao quartel dos bombeiros voluntarios, offereceu 53000 réis para o seu cofre.

—Em Caparellos venderam-se, a medida de 20 litros de milho, a 4$000 e 4$500, e o feijão a 4$200 e 5$000 réis, isto no S. Miguel.

—Falleceu o snr. general Francisco A. Ferreira da Silva, que foi governador da India. Era muito estimado e possuia varias condecorações. Os nossos pezames. — *(B. S.)*

* *GUIMARÃES, 17.*—Até ao fim de setembro proximo continua aberta a matricula, na Sociedade Martins Sarmento, para a frequencia da Escola Colonial Elementar (nocturna). Esta escola é de inestimavel vantagem não só para os individuos que pretendam ir para as colonias, mas tambem para os empregados commerciaes. O curso consta de dois annos, sendo no primeiro ensinado: arithmetica e geometria, portuguez, francez, geographia e colonial, noções de chimica mineral e organica, anatomia e physiologia vegetal, agricultura, noções de geologia e investigação de minas e commercio. No segundo anno ensina-se: topographia, inglez, physica industrial, construcções, estradas e caminhos de ferro, culturas e technologia colonial, commercio, hygiene colonial e zootechnia geral e especial, usos e costumes indigenas. Pelo que fica exposto se prova claramente a grande vantagem que aquella escola offerece, gratuitamente, aos seus frequentadores.

—Continua o enthusiasmo pela peregrinação á encantadora serra da Penha, que no proximo domingo se realisa.—*(M. O.)*

* *GUIMARÃES, 18.* — A commissão encarregada da distribuição do assucar faz saber que a mesma distribuição se fará na proxima semana, sendo as senhas entregues no domingo.

—Por nomeação interinamente, sub-delegado de saude, o nosso estimado patricio snr. dr. Alberto Martins Fernandes.

—Hoje tem feito um dia de verdadeiro inverno.—*(M. O.)*

* *CABECEIRAS DE BASTO, 16.* —Está-se procedendo á colheita das uvas em todos os pontos d'esta região.

Conforme se previa, a producção é quasi nulla nas fregueziras da montanha, havendo algumas pipas a fabricar, aqui e alli, nos logares mais abrigados e ribeirinhos. No principio da semana proxima deve estar tudo recolhido, se o tempo ajudar. Tão diminuta é a presente colheita, que a maioria dos viticultores concelhios não recolherá vinho para seus gastos.

A producção de milho e feijão é que este anno deve ser muito satisfactoria, segundo a opinião geral.

—Começa no proximo dia 21 e termina em 30 do corrente, a importante feira de S. Miguel de Basto, sendo notaveis as transacções n'ella effectuadas, sobretudo em mantas de Barroso, gado bovino, cavallar, muar, asinino, etc. A concorrencia costuma ser muito grande, especialmente nos dias 26, 28 e 29.—*(V. P.)*

* *FREAMUNDE, 17.*—A' camara municipal lembramos a necessidade de mandar proceder urgentemente á reparação do gradeamento da praça do nosso mercado.

—Estão quasi concluidas as vindimas n'esta localidade, sendo a colheita muitissimo reduzida. O preço do vinho «da terra» é actualmente de 300 réis o litro, vendendo-se o vinho do sul a 600 réis.

—Ao que nos consta, passarão em breve a ser feitas tres vezes por semana (ás terças, quintas-feiras e sabbados), as carreiras de transporte de passageiros, em camiões, entre esta villa e essa cidade, estabelecidas pela Sociedade de Transportes Freamundense, Limitada.

—Principiaram já as obras do edificio destinado ás novas instalações da fabrica de material escolar e mobiliario, da firma Albino de Mattos, Successores, Limitada.

—Sob a firma Oliveira & Irmão, será brevemente inaugurado um novo estabelecimento de modas e confecções.—*(C.)*

* *PAÇOS DE FERREIRA, 17.*—Continua fazendo victimas a epidemia das caimbras, em todo o concelho.

Hontem, falleceram no hospital, um homem e uma mulher, e hoje, um homem, foi levado a[illegible] Vianna e um pequeno.

—Estão estendidos que muito tempo para cá e falta de alimentação necessaria e propria. Na verdade, as semanas inteiras, sobretudo, atravessam um periodo aguadissimo, pois o azeite, que escasseia, está a 1$200 o litro; cada ovo, 100 réis; leite, a 100 réis cada meio litro, e assim tudo o mais, como o assucar, que é uma coisa rara, a 800 réis o quarto de kilo.

Um perfeito horror tudo isto.

—Se o tempo estiver bom, irão muitas familias distinctas á peregrinação da Penha, a Guimarães, em camiões enfeitados com flores.

—As vindimas n'este concelho, que tão alegres eram, passaram de todo desapercebidas. Proprietarios ha que colheram um cesto de uvas, quando em annos regulares tinham seis ou mais de sete pipas de vinho.

Foi um prejuizo enormissimo, que muito vai affectar a riqueza publica.—*(V. C.)*

* *AVEIRO, 16.* — Vai muito adiantada a colheita do milho das terras altas. A producção é rasoavel, mas fica muito áquem do que primeiro se calculou, pois o grão funde pouco na medida. Assim é que os 20 litros estão a vender-se já por 4$500 réis; e o anno passado, por este tempo, vendia-se a 3$600 réis.

—Tambem estão quasi concluidas as vindimas d'este arredores, regulando por um terço do anno passado. De todas as pessoas com quem fallei a este respeito, ninguem me disse que teve tanto ou mais do que o anno passado; todos para baixo, um terço ou metade.

—O tempo tem andado a fazer negaças de chuva, mas a respeito de chover, nada; muito nevoeiro, nuvens de trovoada, trovoada mesmo, e disse.

E quira Deus que não aconteça por cá o que tem acontecido em Italia, com os tremores de terra, e as phantasias de... Gabriel de Annunzio.

—Continua desabalada a emigração para a America. Todo rapazes novos e validos. Ficam os velhos, as creanças e as mulheres para... fazerem... um Portugal maior.

—No meio d'esta derrocada que se nota, social e moral, de quando em quando vão apparecendo tragedias; e mais haverá, porque materia prima para ellas não falta; e *causa posita, sequitur effectus.*

—Findou o Collegio Aveirense, por motivo da venda da casa para um grande hotel, por 92 contos, e mais 12 pela chave, ao rev. Leitão, que tinha contrato com os proprietarios.

São quantias fabulosas, mas más vivemos em época de fabulas, incriveis, mas reaes, á face da realidade d'estes tempos.—*(R.)*

* *GOUVEIA, 18*—*A greve* continua a arrastar-se sem solução. Por culpa dos operarios? Devido aos industriaes? Não podemos dizer. O que é preciso é terminar com esta situação e entrarmos na normalidade, pois de parte a parte os prejuizos são grandes, resentindo-se fortemente a economia local. Venha a tranquilidade e, com ella, o trabalho productivo que tudo vivifica. O socego, felizmente, tem sido completo, mostrando o operariado, n'esta parte, uma excellente orientação.

Hontem, á tarde, manifestou-se incendio na drogaria Viegas, sendo os soccorros rapidos. O incendio foi promptamente extincto por alguns populares mais animosos.

—De Lisboa chegou o snr. Antonio Lopes. Feita a extracção do grão de chumbo que lhe attingiu o olho esquerdo parece que fica sem vista, embora sem grande defeito no globo ocular. Saudamos.—*(C.)*

Noticiario

Camara Municipal do Porto

Por falta de numero de snrs. vereadores não reuniu hontem a commissão executiva da camara municipal do Porto.

O imposto sobre os vinhos em Gaya

Está convocada para ámanhã, ás 3 horas da tarde, na séde da Associação Commercial do Porto, uma reunião de exportadores de vinhos, com armazens em Gaya, a fim de tratarem de assumptos importantes e urgentes.

Previsão do tempo

O meteorologista *Stefjcon* faz as seguintes previsões acerca do estado provavel do tempo durante a segunda quinzena do mez corrente:

Em 20, perturba-se o estado atmospherico da peninsula, registrando-se chuvas e trovoadas.

Em 21, produzem-se chuvas a trovoadas nas regiões visinhas do Mediterraneo.

Em 22, domina o bom tempo na peninsula.

Em 23, por effeito de uma depressão, haverá chuvas e trovoadas na metade oriental da peninsula, especialmente a nordéste.

Em 24, melhora o estado atmospherico da peninsula.

De 25 a 26, registram-se chuvas e trovoadas a occidente da peninsula.

Em 27, haverá na metade septentrional da peninsula chuvas bastante geraes.

Em 28, produzem-se chuvas e trovoadas desde o Cantabrico ao centro e nordéste.

De 29 a 30, melhora o estado atmospherico da peninsula.

Noticias maritimas

O vapor inglez «Highland Pride», entrado no porto de Leixões, procedente de Liverpool (via Vigo), com 389 passageiros, sahiu hontem, para os portos do Brazil (via Lisboa), conduzindo 485 passageiros, tendo recebido 96.

Procedente de Lisboa, com 56 passageiros, entrou hontem no porto de Leixões o vapor portuguez «Lima».

Caminho de Ferro da Povoa

Hoje effectuam-se comboios a partir do Porto para a Povoa, ás 9-15, 14-15 e 18-15.

O regresso da Povoa para o Porto é ás 21-45 e 23-30.

O preço do pão

Tendo terminado o *stock* de farinhas proveniente do trigo vindo no vapor «Cabedello», começa ámanhã a vigorar o novo regimen, provisorio, de pão, fabricando-se dois typos, aos seguintes preços:

1.º typo — Pães de 500 grammas, 600 réis; idem de 250, 300 réis; idem de 100, 130 réis.

2.º typo — Pães de 1 kilo, 400 réis; idem do meio kilo, 200 réis.

O pão de 2.º typo será, por emquanto, vendido sómente nas padarias, para se evitar os açambarcamentos e especulação de preços

Todas as padarias são obrigados a fabricar e a vender este typo de pão.

Subsistencias

Não ha juizo e não ha generos

Pecamos por estes dois males: não ha juizo e não ha generos! O paiz, de dia para dia, se afunda mais n'esta angustiosa situação, sem que appareça o remedio salvador, se é que, no ponto a que chegamos pela incuria dos governos e pela accumulação de erros, possa ainda haver remedio que nos salve! Contrasta a falta de generos. E, como ha mezes, os poucos que apparecem á venda são por um preço exaggerado. Não ha juizo, nem ha a intuição da tremenda responsabilidade que cabe a todos aquelles que, podendo concorrer para que esta situação se modifique, não dão um passo sequer para isso, deixando que o paiz caminhe vertiginosamente para o abysmo que — para os que sabem vêr — está cada vez mais perto!

Esta inconsciencia chega a causar dó. Ah! que coleras divinas não estão chamando sobre si todos aquelles que ainda se não saciaram de ganhar e se esquecem dos mais simples deveres de solidariedade e de piedade humanas. Infelizmente o castigo cahirá sobre os culpados e sobre os innocentes!

E' bem criminosa a acção dos que, podendo limitar os seus lucros, concorrer para a normalisação da vida portugueza e para o bem estar do povo, o não fazem, continuando arrastados por uma cegueira estranha sem pensar seguer que estão, com os seus actos condemnaveis, a contribuir e a fomentar a revolta de todos os que soffrem de ha muito com esta situação intoleravel.

Ha fome. E' preciso não esquecel-o. E os que, n'este momento, levianamente o esquecem praticam um tremendo e irreparavel erro.

Junta de Massarellos

Os moradores das ruas do Pombal, Triumpho, Boa Nova, Miguel Bombarda, largo do Campo Pequeno, Bairro da Pereira e Bairro Antunes são convidados a levantarem as suas senhas, desde segunda até quarta-feira, na rua do Pombal, 74, das 10 horas ao meio dia e das 2 ás 6 horas de tarde.

Não é permittido que cada portador traga mais de dois cartões.

Junta de Paranhos

Terminando na proxima terça-feira a distribuição de senhas aos parochianos que as não levantaram no dia que lhes competia, esta junta torna publico que, depois d'essa dia, não será attendida qualquer reclamação.

Na sexta-feira começa a ser feita a distribuição de senhas aos parochianos que fizeram reclamações sobre o augmento de pessoas, assim como aos que requisitaram novos cartões.

Não se recebem mais boletins de familia nem reclamações.

Classes trabalhadoras

Syndicato dos operarios alfaiates do Porto — Reuniu a direcção d'este syndicato, tendo resolvido, entre outros assumptos, convocar para ámanhã a classe em geral a reunir em sessão magna, para assumptos de importancia.

Resolveu mais participar a todos os syndicados para que avisem esta direcção de qualquer irregularidade no serviço de cobrança.

Grupo dos Modestos

E' o seguinte o programma das festas que este Grupo realisa, para commemorar o 18.º anniversario da sua fundação:

Dia 25 — Ao meio dia será içada a bandeira na séde, com assistencia da direcção e corpo scenico, havendo musica e subindo ao ar girandolas de foguetes.

A's 9 horas da noite, soirée, sendo o programma organisado pelo socio e mestre de sala do Grupo, snr. Antonio dos Reis Almada.

Dia 26 — A's 2 horas, *matinée* elegante, dedicada ás damas, tomando parte, gentilmente, distinctos artistas de varios theatros.

Será desempenhado pelo corpo scenico um novo original do socio snr. Alvaro Carneiro, «Uma barafunda em 10 minutos».

Terminará com uma distribuição de 200 esmolas aos pobres protegidos pela Caixa de Beneficencia d'este Grupo.

A's 9 horas da noite recita de gala, subindo á scena a engraçada comedia de Chagas Roquete «O Senhor roubado», desempenhada pelos principaes elementos d'este Grupo.

No intervallo do primeiro para o segundo acto haverá discursos por distinctos oradores, sendo entregue o diploma de socio honorario ao representante d'esse Grupo em Lisboa, snr. João Rodrigues Ferreira.

Dia 27 — A's 2 horas da noite, haverá festa de gala, com o mesmo programma de domingo.

Até a esta cidade recebeu o diploma que lhe foi conferido o snr. João Rodrigues Ferreira, que em um dos espectaculos tambem fará uso da palavra.

Vão muito adiantados os trabalhos da galeria artistica que deve ser inaugurada na *matinée* do dia 26.

As dependencias do Grupo vão ser ornamentadas pela acreditada casa Carlos Pinto de Barros.

O Grupo está recebendo ainda valiosas adhesões para as festas, que deverão decorrer com brilhantismo.

Nas cadeias da Relação

Mais uma victima

Como um escarneo os governos consentem que no coração da cidade do Porto se mantenha de pé o vetusto edificio das cadeias da Relação, o qual ficará para que os vindouros possam bem ajuizar do tino administrativo e dos sentimentos humanitarios dos nossos governantes.

Aquelle casarão, terrivel fóco das mais perigosas doenças: aquelle antro, vergonhoso elemento para fomentar o crime e o vicio, por não obedecer ás mais rudimentares condições do moderno regimen prisional, encerra a dentro das suas lugubres e sinistras dependencias um hospital!

Aquella terrivel casa, que mais propriamente se lhe póde chamar — o palacio da morte — tem lá dentro um hospital!

Que miseranda affronta para os desgraçados que têem a triste sorte de lá serem internados!...

O caso a que nos vamos referir deu-se com o trabalhador Ernesto Gomes da Silva, que, como muitos outros, alli encontrou a morte. Este trabalhador, que era natural do Porto e que contava 29 annos, foi preso ha pouco em Villa Nova de Gaya e, n'uma contenda em que entrou a policia municipal d'aquella villa, recebeu um tiro na côxa esquerda; e, como era um ferido, que carecia de tratamento, atiraram-no com *toda a humanidade* para o hospital... das cadeias da Relação.

Não era um delinquente. Era um condemnado... á morte!

Os vellos de mais destaque na administração publica; os homens de maior valor em materia prisional e sciencia medica e em especial na hygiene, condemnam a existencia d'aquellas cadeias; mas só com palavras, muitas palavras e pouco coração!—Como tudo isto é triste!

ENSINO

Universidade do Porto

Matriculas—Já se acham abertas as matriculas que se effectuam nas condições exaradas nos respectivos editaes, sendo os prasos os seguintes:

Na Faculdade de Medicina, de 15 a 30 de setembro.

Na Faculdade de Sciencias, de 25 de setembro a 4 de outubro.

Na Faculdade de Lettras e Escola Superior de Pharmacia, de 1 a 10 de outubro.

Na Faculdade Technica, de 20 de setembro a 1 de outubro.

Tanto na secretaria geral, como nas secretarias privativas das faculdades se dão os esclarecimentos necessarios.

Bolsas de Estudo—Até 30 do corrente devem os concorrentes ás Bolsas de Estudo entregar na secretaria geral os seus requerimentos, acompanhados das informações autenticadas pelas auctoridades competentes, das quaes se verifique que es acham nas condições exigidas.

Escola Primaria Superior de Julio Diniz

(Edificio da Escola Normal)

Até 25 do corrente está aberta a matricula para individuos de um e outro sexo e que habilitados com a 5.ª classe de ensino primario geral ou exame do 2.º grau, completem 11 annos até 31 de dezembro proximo.

Magisterio Primario

(Antiga Escola Normal)

Os exames na 2.ª época para os reprovados na primeira, começarão nos primeiros dias de outubro.

Só serão chamados os candidatos que juntam aos requerimentos uma nova propina de encerramento de matricula.

Escolas da Irmandade do Terço

Desde 20 do corrente a 6 de outubro proximo, acham-se abertas as matriculas dos alumnos, de ambos os sexos, das escolas d'esta Irmandade.

Segundo o preceituado no decreto com força de lei n.º 5.787-A, artigo 21, de 10 de maio do anno findo, o anno lectivo começará em 1 de outubro e findará em 30 de junho de 1921.

Escola Commercial de Oliveira Martins

Até ao dia 30 do corrente acceitam-se na secretaria d'esta escola, das 7 horas da tarde ás 9 da noite, requerimentos para exames de admissão. Vêr o annuncio.

Instrucção primaria

A inspecção do circulo escolar do 1.º bairro d'esta cidade previne os professores officiaes e particulares, que não enviaram no prazo legal o mappa estatistico do anno lectivo findo, de que ainda recebe esse mappa até ao dia 25 do corrente mez.

Este prazo não será prorogado.

As encommendas postaes

NORMALISE-SE A ENTREGA DAS MERCADORIAS

Tem-se despendido mais um pouco os trabalhos de abertura de malas e verificação de mercadorias. Isto, porém, nada adianta, continuando o serviço com grande morosidade.

Agora não são só as malas que se amontoam pela escadaria e outras dependencias do acanhadissimo edificio. Nas differentes salas, improprias tambem para esse fim, vêem-se numerosos volumes promptos para entregar aos respectivos consignatarios.

A installação d'esses serviços n'outro edificio impõe-se por todos os motivos, pois qualquer dia tem que paralysar a abertura de malas, visto não haver sitio para se collocar os differentes volumes.

Como se vê, o serviço tem que paralysar. E porquê?

Primeiramente por falta de casa e depois pelo facto de muitos commerciantes não terem ainda a respectiva licença para levantarem as mercadorias sujeitas a sobretaxa.

Parece que vai ser convidado um dos funccionarios superiores do correio a visitar o edificio onde está installado o Circo de Variedades, ao intuito de verificar se, depois de realisadas algumas obras, se póde aproveitar para o armazenagem de malas e outros serviços das encommendas postaes.

Quanto ás licenças para se levantarem as mercadorias sujeitas a sobretaxa podiam ser requeridas na mesma; mas essas licenças deviam ser auctorisadas pelo chefe de secção da Alfandega que funcciona no edificio da rua de Sêrro Ribeiro.

Como se sabe, qualquer empregado aduaneiro alli de serviço conhece o que determina o decreto referente á applicação da sobretaxa nas differentes mercadorias e, por isso, está nos casos de deferir ou indeferir os respectivos requerimentos.

Acabe-se, pois, com o facto de se tornar necessario mandar para Lisboa o requerimento para ser dada a respectiva licença. Isto é um empecilho que só serve para estorvar o expediente do despacho das encommendas postaes.

O caminho que taes exigencias vão levando só serve para prejudicar um serviço que já de ha muito devia estar normalisado.

Urge providencias; mas que essas providencias não se façam esperar.

O TEMPO

O dia de hontem apresentou-se tempestuoso, carrancudo, por vezes, chuva abundante, impellida por forte ventania.

O aspecto da cidade era dé um verdadeiro dia de inverno, pois tudo tambem decidio bastante a fazer-se agasalhar, respeitando-se os agasalhos, capas de borracha, etc.

Ao fim da tarde, o vento, que tinha soprado do sul, virou a noroeste, parecendo que o tempo tende a melhorar.

Sport

Natação

O Racing Club do Porto realisa no proximo dia 26 do corrente as suas corridas de natação interscolas.

O percurso para a categoria de fortes é de 500 metros e para os fracos é de 200 metros.

As corridas realisam-se proximo da praia do Aurelio.

A inscripção está a cargo do socio snr. Amorim Junior, no Mare dos Bacalhoeiros, 92, onde póde ser procurado todos os dias uteis, das 9 da manhã ás 6 horas da tarde.

Palacio de Crystal

Cinema—Musica

As duas sessões cinematographicas de hoje, á tarde e á noite, no Gil Vicente, terão escolhidos programmas.

Nos jardins, onde tem sido muito admirado o famoso leão Jupiter, haverá musica e as costumadas diversões infantis.

Exposição da Galeria Nacional de Bellas-Artes.

No restaurante, chá e jantar-concerto.

Aggressão á padrada

Prisões

Hontem de madrugada, quando o snr. Antonio Correia, da rua dos Caldeireiros, ia a entrar na sua residencia foi aggredido á pedrada por um grupo de individuos.

Vendo-se impossibilitado de entrar em casa, o snr. Antonio Correia, foi á cadeia da Relação pedir o auxilio da guarda republicana, vindo então acompanhado por um cabo e dois soldados.

Ao chegarem, porém, proximo do local foram aggredidos á pedrada e recebidos a tiro pelos do grupo.

Os soldados avançaram então sobre os aggressores, conseguindo prender cinco dos individuos que são: Antonio Pereira de Brito, guarda freio; Antonio Marques da Cruz, carregador; ambos do Minho e Douro; Justino Teixeira, José de Brito e Pedro Ferreira, estes pedreiros, da rua dos Caldeireiros.

Conduzidos pelos soldados, vieram até ao Aljube, onde foram entregues á policia.

Um dos soldados e o snr. Antonio Correia ainda chegaram a ser attingidos pelas pedradas, ficando feridos.

O TEMPO

O dia de hontem apresentou-se tempestuoso, carrancudo, por vezes, chuva abundante, impellida por forte ventania.

O aspecto da cidade era dé um verdadeiro dia de inverno, pois tudo tambem decidio bastante a fazer-se agasalhar, respeitando-se os agasalhos, capas de borracha, etc.

Ao fim da tarde, o vento, que tinha soprado do sul, virou a noroeste, parecendo que o tempo tende a melhorar.

Fallecimentos

Marco de Canaveses, 17 — Falleceu na sua casa de S. Thiago, Tebosão, o rico proprietario snr. Ignacio de Moura Coutinho da Silveira Montenegro.

Tinha 63 annos; era muito cerditario e estimado pelas suas excellentes qualidades de caracter.

O seu funeral foi muito concorrido, tendo officio de corpo presente na igreja d'aquella freguezia.

A toda a familia o nosso pezame sentido.

Povoa de Varzim, 16—Após um prolongado soffrimento, falleceu na tarde de ante-hontem a snr.ª D. Maria de Oliveira Cordeiro, esposa do capitalista snr. Antonio Gomes Cordeiro, e mãe dos nossos amigos snrs. Antonio e Carlos Gomes Cordeiro.

O funeral, que se realisou na tarde de hontem, foi muito concorrido, sendo o feretro transportado na carreta dos bombeiros voluntarios.

A' familia enlutada os sentidos pezames de quem tinha pela extincta a maior veneração.

Bragança, 16—Chegou hontem a esta cidade, em carruagem atrelada ao comboio-correio das 11 horas e 30 minutos da noite, o cadaver do coronel snr. Desiderio Augusto Ferraz de Beça, tendo sido acompanhado desde Vila Real pelos snrs. capitão Antonio de Oliveira Dias, José Montenha, agente do Banco de Portugal n'esta cidade, e seu genro snr. Albano Munias.

Na estação era aguardado pelo snr. ministro da justiça, dr. Lopes Cardoso, auctoridades civis e militares e muito povo, que, organisado o cortejo funebre, o acompanhou até á igreja da Misericordia, onde ficou depositado, sob uma rica séca, sendo o cadaver velado por collegas e amigos.

A' uma hora da tarde de hoje foi o cadaver trasladado para o cemiterio, tendo-se incorporado no cortejo o snr. ministro da justiça, governador civil e mais auctoridades administrativas, camara municipal com o seu estandarte, auctoridades judiciaes, commandos militares da guarnição e sua officialidade; reitor do lyceu, professores e alumnos com a sua bandeira; pessoal da Escola Normal e estudantes com o seu estandarte; Associação dos Artistas, levando a sua artistica bandeira bordada pela viuva do fallecido snr.ª D. Maria do Céu Bessa; bombeiros voluntarios, tambem com a sua bandeira, representantes do commercio e muito povo.

Chegado o cortejo ao cemiterio e feitas as encommendações do estylo pelo rev. prior de Santa Maria, tomou seguidamente a palavra o snr. Antonio Augusto Pires Quintella, professor do Lyceu que, em seu nome e no dos seus collegas, enalteceu as virtudes de extincto, seguindo-se-lhe o snr. major Antonio Teixeira, como representante da guarnição.

Falleu por ultimo o snr. ministro da justiça, dr. Arthur Lopes Cardoso, como representante do snr. presidente da republica e ministro da guerra que, com os oradores que o antecederam, pôz em relêvo as virtudes civicas do querido morto, que muito amava e sua terra natal e por cujo engrandecimento pugnou até ao momento em que tombou por terra em pleno congresso transmontano.

Sobre o feretro viam-se numerosas e riquissimas corôas offerecidas por pessoas de familia, camaradas e amigos.

Que descance em paz o nosso saudoso amigo.

Felgueiras, 17 — Na Povoa de Varzim falleceu uma filhinha do nosso prezado conterraneo snr. dr. Americo Maltez, delegado do procurador da republica em Guimarães. O cadaver da inditosa creança foi trasladado para esta villa, onde chegou hoje, cerca do meio dia.

—Tambem falleceu hoje, n'esta villa, a snr.ª D. Laura Almeida, esposa do snr. João Fructuoso da Silva e filha do commerciante snr. Guilherme Teixeira da Silva.

A todos, as nossas condolencias.

O conto do vigario

Outro burlado

Hontem de manhã, quando sahia da casa bancaria Borges & Irmão, onde fôra receber de mando de seu patrão a quantia de 4:000$000, o trabalhador Thomaz Martins Marques da rua do Commercio do Porto, foi abordado por dois individuos que conseguiram, por meio do «Conto do Vigario» extorquir-lhe aquella quantia dando-lhe em troca um envelloppe com papeis velhos.

O burlado queixou-se á policia.

Bibliographia

FREI LUIZ DE SOUZA E A CERAMICA PORTUGUEZA—ESTUDO DE CRITICA, por *Luiz A. de Oliveira.* — O trabalho a que o snr. dr. Luiz Augusto de Oliveira, erudito investigador e archeologo intitulou «Frei Luiz de Souza e a ceramica portugueza», foi apresentado ao Instituto Historico do Minho e constitue um bem elaborado e interessante estudo de critica de arte.

PHOSCAO

E' o mais exquisito dos almoços E' o mais potente dos reconstituintes

DEPOSITO: FORTUNY HERMANOS, 32, HOSPITAL—BARCELONA

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

THEATRO AGUIA DE OURO

Sociedade Theatral Limitada

HOJE "Matinée" e noite

Voz á

Bomba Real

2.ª apresentação do quadro novo

Novidades litterarias

SÁ DA BANDEIRA

Empresa Antonio Castro

Tournée LUZ VELLOSO

Hoje, ás 9 horas — Ultima representação da peça de Sardou, de grande successo

TOSCA

Notavel interpretação de LUZ VELLOSO, na protagonista

A'MANHÃ

Unica representação do drama em 6 actos e 8 quadros de Julio Dantas

A FALSA ADULTERA

TERÇA-FEIRA—A pedido. Mais uma unica da bella peça de estreia

A SACRIFICADA

Soffre do estomago ou dos intestinos?

Lêde o que dizem os medicos

As Pastilhas da Vida, de Souza Soares, são, na minha opinião, um medicamento que substitue com vantagem todas as outras especialidades ou preparações pharmaceuticas, que têem por base o carvão vegetal.

1143 Porto.—*Dr. Antonio Julio da Silva Dias.*

As Pastilhas da Vida, de Souza Soares, são uma feliz associação e carvão e enxofre, de que tenho colhido optimos resultados na minha clinica.

Por experiencia propria o affirmo, pois sendo um dyspeptico e, portanto, sujeito a fermentações anormais no estomago, experimentei consideraveis melhoras.

Por ser verdade passo o presente que assigno.

Penafiel.—DR. ALEXANDRE P. CORTE-REAL.

As Pastilhas da Vida, têem dado optimos resultados no tratamento das dyspepsias flatulentas e de origem nervosa. E', pois, um producto altamente recommendavel—pela pureza dos componentes e fina confeição do preparado, bem como pelos excellentes resultados que sempre te tem obtido quando o emprego.

Porto.—DR. ANTONIO MARIA FLORES LOUREIRO.

As Pastilhas da Vida, vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e no deposito geral da Sociedade Medicinal Souza Soares, L.ª, na Cancella Velha, 24.

BANCO NACIONAL AGRICOLA

Capital: Esc. 20:000.000$00

Séde provisoria em Lisboa, na Associação Central da Agricultura Portugueza

Convidam-se os snrs. subscriptores a satisfazerem a importancia da primeira prestação, de 25 %, das acções que lhes foram attribuidas em resultado do rateio a que foi necessario proceder.

O recebimento da referida prestação effectua-se desde 20 do corrente, nos seguintes locaes:

Na Casa **Pinto & Sotto Mayor**
Lisboa e Porto
(das subscripções effectuadas n'esta casa, em Lisboa e Porto, e na **Associação Central da Agricultura Portugueza**).

No **Banco Colonial Portuguez**
Séde e Agencias
(das subscripções effectuadas n'este Banco e por intermedio de suas agencias).

No **Banco Portuguez do Brazil**
Rio de Janeiro
(das subscripções effectuadas no Brazil por intermedio d'este Banco e suas Agencias).

Lisboa, 19 de setembro de 1920.

Theatro Nacional

Empreza Ruas, Gomes, Ldda

HOJE—2 ESPECTACULOS—HOJE

4 1/2 da tarde—9 da noite

Legitimo successo da grande COMPANHIA RUAS

Na esplendida, graciosa, alegre e incomparavel de todas as revistas

PAM!...

2 actos e 9 quadros deslumbrantes em que toma parte

Toda a Companhia

Optimo desempenho—Notavel conjuncto—Musica lindissima—Brilhante encenação de JAYME SILVA—Rico vestuario de CASTELLO BRANCO—Surprehendentes apotheoses e scenarios de SALVADOR, REIS, pai e filho, e RENDA SERRA e AMANCIO e grandes effeitos de luz.

A'MANHÃ

PAM!...

Bilhetes á venda

TRINDADE

A's 4 — 1—Symphonia 2 a 9—*Luva vermelha* 7.º, 8.º, 9.º e 10.º epis. Intervallo 10—Symphonia 11 e 12—*Attribulações de D. Perpetua* 13 a 16—*Noite de tragedias* 17—*Actualidades Gaumont 1*

A's 9 horas — 1—Symphonia 2 a 9—*Luva vermelha* 7.º, 8.º, 9.º e 10.º epis. 1 a 10 1/2 1—Symphonia 2 e 3—*Attribulações de D. Perpetua* 4 a 7—*Noite de tragedias* 8—*Actualidades Gaumont 1*

BATALHA

A's 4, 7 e 10 1/2 — 1—Symphonia 2 a 9—*Luva vermelha* 7.º, 8.º, 9.º e 10.º epis.

A's 5 1/2 e 9 horas — 1—Symphonia 2 e 3—*Attribulações de D. Perpetua* 4 a 7—*Noite de tragedias* 8—*Actualidades 1*

IMPORTATION EXPORTATION COMMISSION CONSIGNATION

Enviam para este Paiz todo o artigo de fabricação franceza. Offerecem os seus serviços aos ex.mos negociantes que vão a Pariz fazer as suas compras para os acompanhar a todos os fabricantes e armazenistas com que mantêem relações commerciaes.

Esclarecimentos com os agentes Francisco Lemos, Limitada. Rua do Bomjardim, 270—Thelep. 1638.

Jardim Passos Manoel

Hoje—**4 SESSÕES 4** Hoje

A's 3 horas da tarde e 8 e 3/4 da noite

1—Actualidades, 36
2—O RAPTO pela comica Harold
3 4 O vencedor da morte 8.º EPISODIO
O automovel da morte
5 6 O vencedor da morte 9.º EPISODIO
A arvore dinamitada
7—O esfalfamento de Tótó

A's 5 horas da tarde e 10 1/4 da noite

1—Actualidades, 35
2 3 4 5 **O medo á sombra**
Pela grande actriz *Emmy Wehlen*
6—O esfalfamento de Tótó

NO JARDIM — Diversões ao ar livre e cinematographo
Concerto pela Banda dos Voluntarios do Porto. Brilhante illuminação electrica. Escola de tiro.
Magnifico serviço de Buffets.

O RECINTO MAIS ELEGANTE E APRASIVEL DO PORTO

A'MANHÃ (*Sessão permanente*) — UNICA NOITE em que se exibem completos o 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5º, 6.º e 7.º episodios de

O VENCEDOR DA MORTE

Communicados

DOENÇAS DE OLHOS

DR. CORREIA DE BARROS, Medico do Instituto Ophtalmologico do Porto, rua de [illegible]

HYGIN[illegible] — [illegible]ista

Ponham-no em ordem Tomem as Pilulas Pink

Querem fazer a paz com o proprio estomago? Pois bem: tomem as Pilulas Pink! D'antes, este orgão funccionava muitas vezes por dia, e o meu leitor nem dava por isso. Agora as horas da digestão são horas bem penosas, acompanhadas de enxaqueca, de nauseas, de ardor no concavo do estomago. O estomago tornou-se-lhe negligente, preguiçoso. A culpa é do sangue, que não é sufficientemente rico como d'antes, e é sobre o seu estomago, leitor amigo, que esse defeito vai ter a sua repercussão principal. Pois é tratar de mudar esse estado de cousas: é tomar quanto antes as Pilulas Pink!... Faça o mesmo que fez o snr. Francisco Diogo Dengue, residente em Lisboa, na rua do Arco a S. Mamede n.º 12-4.º, um antigo doente do estomago, que nos escreveu a seguinte carta:

«Não quero demorar por mais tempo o dever de participar a v. a satisfação de que estou possuido em presença dos maravilhosos resultados que obtive com as Pilulas Pink. Havia annos que soffria do estomago e dos intestinos. Tomei uma enorme quantidade de remedios; e tudo foi inutil. Basta ram algumas caixas das abençoadas Pilulas Pink, para me propcionar uma melhora em vão pedida a tantos outros preparados.

Espera-se do estomago outra cousa, que não sejam nem dôres nem incommodos, não é verdade? A questão é pôl-o em ordem, quando elle se desmanda. Façam a paz com o estomago, ponham no em ordem: tomem as Pilulas Pink. Regeneradoras do sangue, tonico do systema nervoso, as Pilulas Pink são soberanas contra as seguintes doenças: anemia, chloroses, fraqueza geral, consequencia de todos os excessos de fadiga physica e intellectual, doenças e dôres de estomago, perturbações nervosas e neuralgia.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 5$300 réis as 6 caixas. Deposito geral: Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. (110)

As pharmacias

Desde as 8 horas da manhã de hoje até ás 8 horas da manhã de segunda feira, estão de serviço permanente as seguintes pharmacias:

1.º TURNO

Ferreira & Irmão—Monsinho da Silveira, 253.

Alves da Silva, avenida da Boavista, 1016; Camilla Alves, praça do Exercito Libertador, 61; Gomes Carneiro, Cedofeita, 146; Faustino de Andrade, Campo dos Martyres da Patria, 121; Alberto Luiz Ferreira, Saraiva de Carvalho: Antunes, Bomjardim, 493; Saraiva, Santa Catharina, 905; Nacional, Elias Garcia, 194; Murias & C.ª, praça da Republica, 118; Augusto de Barros, Bomjardim, 1093; Silva Pereira, Costa Cabral, 375; Camillo José de Carvalho, Santa Catharina, 980; Menezes Lima, praça das Flôres 30; Alves Moreira, Senhora Rodrigues de Freitas, 167; Laboratorio Homoepathico Portuense, Santa Catharina, 611; Phar. Universal, Estação, 166 e 170; Pereira, Costa Cabral, 375; Central, Senhora da Luz, 150; Pharm. Pereira, r. do Costa Cabral, 298; Luiz Ferreira, r. Chã, 29.

Casas recommendaveis

Sementes, Arvoredos, Roseiras

Construcções de Jardins, Parques e Pomares

Catalogos gratis

Eduardo da Fonseca — Armazem de pianos, orgãos e musicas dos auctores mais reputados e conhecidos

Praça de Carlos Alberto 95 PORTO

COMPANHIA HORTICOLA

Quinta das Virtudes

PORTO

Plantas, sementes e flôres, construcções de jardins, parques, etc., colmeias e outros artigos.

PEDIR CATALOGOS 65

Vinhas e Vinhos

A desengaçadeira — invenção portugueza

Inventou a machina que acabamos de descrever e, fazendo todas as peças de madeira, experimentou-a, obtendo os resultados ideiados.

Desmontou-a e veio a Lisboa, trazendo os moldes das diversas peças, que mandou fundir em differentes fabricas, porque dotado de uma sobriedade natural, comprehendeu que aliquem poderia apoderar-se-lhe do invento. Vês muito bem e disseram-lhe que era muito bom e que não havia razão para envolver offensa para o pessoal das nossas fundições. Reunidas as peças e montada a nova machina, que é a exposta, primeira e unica do novo systema, feita pelo inventor, foi esmagada e desengaçada uma grande porção de uva, sendo o resultado o mais satisfactorio possivel.»

O relator ainda prosegue com algumas notas biographicas sobre José Thomaz Amado Soudo e que não transcrevemos para não alongarmos este artigo, mas que são, diremos, de verdadeira homenagem para o inventor.

Uns trinta e tantos annos vão decorridos desde que o joven alemtejano déra o primeiro passo, um pouco ao acaso, para tão enorme progresso que, desde esse data, fizera a vinificação por intermedio de machinismo agricola, pelo que não pouca honra lhe cabe.

E' a questão do ovo de Colombo. Aproveitando-se a idéia inicial concebida, era facil gamisar-se—*il n'y a que le premier pas que coute*—a assim Marmonier, Vermorel, Simon-Frères, Gaillot e muitos outros industriaes, lançaram mãos á obra e produziram as bellas machinas que actualmente se acham espalhadas por todo o mundo, prestando o seu surprehendente serviço.

Esta referencia historica que deixamos archivada para que homenagem seja prestada a quem de direito pertence, offerece-nos o ensejo de mais uma vez fallarmos do desengaço que ainda mais se deveria generalisar para o melhoramento dos nossos vinhos que continuarão a resentir-se da presença do verdeengo cango, emquanto todos não se convençam que elle unicamente os prejudica como mau companheiro que é.

Desde que, ha muitos annos, nos entregamos a este estudo do escanganho estabelecemos esta divisa, que relembraremos, por que encerra uma grande verdade:

Desengaçae se quereis melhorar os vossos vinhos, e nunca deixeis que os homens entrem nos lagares para pisarem as uvas, Verás então como os vossos productos melhorarão.

Depois da lidas estas palavras, que têem aras archi-sentenciosas, não nos causará grande surpreza ao algum lavrador promptamente acudir com esta sensata observação:

—Ora, es em minha casa, desde os tempos dos meus avós, sempre as uvas foram pisadas, engaço e tudo, pelo pé do gallego e o vinho se vendia bem, para que havemos de entrar em taes modernismos?

Francamente, para os illustres viticultores que assim discorrem, não encontramos, nem procuraremos, resposta que os traga ao bom caminho; pois aquelles que agarrados á sua rotina, como as lapas ás rochas da beira-mar, de cego pensado e rixa velha, d'ella não se querem desprender.

São os bons conservadores em toda a latitude que o adjectivo representa. O immudavel, o *statu quo*, na sciencia é que se regala e consola, como se a sciencia não soffresse as evoluções que se traduzem em aperfeiçoamento e progresso.

Prestamos, portanto, toda a nossa homenagem sincera ao joven alemtejano, José Thomaz Amado Soudo, que bem a merecendo da viticultura universal, morreu completamente ignorado e sem elle provar o que é saber qual era o seu grande valor.

Duarte de Oliveira.

CASAMENTOS

Sé—Joaquim Pereira Sampaio, 27 annos, com Constança Ramos Norte, 25; Lourenço Pereira Santos, 21, com Emilia de Barros Felix, 20; Jayme Freitas Silva, 27, com Maria da Conceição Carrasco Ferreira, 20.

Santo Ildefonso—João Maria da Silva, 29, com Genoveva Maria da Silva, 24; Armando Alberto da Costa Florido, 21, com Maria Alves da Silva Moura, 23; Manoel Martins Novinha, 24, com Maria Josefina, 19; Abel Saraiva, 21, com Laura Teixeira Lucena, 21; Manoel Antonio Gomes de Campos, 57, com Zulmira Tavares Campinhos, 29.

Bomfim—Valentim Nunes Ferreira, 67, com Elvira Maria O'Kelly de Aguilar Newton, 43; Armindo Alves Vianna, 26, com Rosa Marques de Souza, 23; João Gomes de Souza, 21, com Anna Joaquina Pacheco, 18; Fortunato de Souza Lemos, 25, com Alice Affonso Gonçalves, 23; Diogo Ferreira, 23, com Maria Francisca, 23; Manoel José do Santos, 21, com Benvinda Teixeira Lopes Ribeiro, 19; José da Costa Alves, 35, com Adelaide da Conceição Ribeiro, 31.

Cedofeita—Arnaldo da Veiga Cabral, 20, com Marina Amaro da Veiga Faria, 24; Manoel José de Pinho, 23, com Belmira Soares Correia, 23; Raul Correia de Pinho, 23, com Albertina da Silva Reis, 21; Antonio Pereira da Costa Junior, 49, com Balbina Geraldes Cordeiro, 33.

Lordello do Ouro—Antonio da Cunha Teixeira, 25, com Anna dos Santos Pinheiro, 23; Henrique Theodorico Fernandes, 23, com Judeta de Paiva Brito, 19; Manoel dos Santos Junior, 22, com Maria Rita Teixeira da Silva, 23; Carlos Pereira dos Santos, 20, com Alcina Gonçalves Ferreira, 20.

Luz electrica — Installações e reparações, a preços favoraveis. Rua de Santo André, 14, 16 e 18.

PELO JAPÃO

Fernão Mendes Pinto no Japão

Poderá Mendes Pinto ter razão; poderá não ter-a, mentindo, ou ignorando acontecimentos. Mentiroso, sabemos que ele o era, por sua propria confissão; sirvam de exemplo as respostas que elle dá ao governador de Tanegashima, a proposito da grandeza e das riquezas portuguezas. Acho curioso e estranho, que elle não mencione a data da sua descoberta; pelo menos, não a encontro no volume da *Peregrinação* que tenho á vista.

Os documentos japonezes, de que vamos de fazer leve menção, confundem-nos pela diversidade de datas apontadas; os annos de 1534, 1541, 1543, 1545, e mais talvez, são indicados. Parece que a data correcta da chegada dos primeiros portuguezes ao Japão, é a que aponta Antonio Galvão e admittida pelos missionarios, isto é, o anno de 1542.

O professor japonez Tzuboi, n'um artigo recente, informa que, entre os diversos livros japonezes, que descrevem a primeira importação de armas de fogo, um, que é intitulado *Nampo-Banshin*, escripto no periodo de Kaicho (1596-1615), deve ser tido como o mais digno de fé. N'elle se diz que, no dia 29 de setembro de 1542, um grande navio chegou a Tanegashima, com uma equipagem de cerca de cem homens, de estranha linguagem e de estranha apparencia, com dois chefes, chamados Francisco e Kirishita da Motta.

O distinctissimo historiador moderno do Japão, Murdoch, dedica, na sua obra, um bello e extenso artigo referente á descoberta do Japão, artigo que se impõe ao estudo de todos os curiosos n'este assumpto, Murdoch, admitte a data indicada por Galvão, 1542; mas nega a Mendes Pinto a honra que se arroga, de ter sido elle um dos tres portuguezes, que primeiro deram fé da terra japoneza. Para isto funda-se principalmente no que escreve o padre Cros, jesuita, quando cita um dos auctores de uma obra manuscripta, tambem de procedencia jesuita. Ahi se allega que, no anno de 1643, Antonio da Motta, Francisco Zeimoto e Antonio Peixoto navegavam de Siam para a China, quando uma grande tempestade os levou até Tanegashima; que Fernão Mendes Pinto representa-se a si proprio como sendo um dos tres, o que é falso, como são falsas muitas coisas no seu livro, que parece ter sido coordenado mais para divertir do que para expôr verdades. Murdoch julga encontrar confirmação a estes dizeres na circumstancia de que a *Peregrinação*, no que regeita ao imperio japonez, se encontra cheia de erros, historicos e outros, o que leva ao conhecimento de que quem o escreveu não viu as coisas. Menciona por exemplo aquella carta que o daimyo de Bungo enviou ao governador de Tanegashima, pedindo que lhe mande um dos tres portuguezes, que hospeda em seus dominios; na qual carta, elle proprio se intitula senhor de certas regiões, que nunca estiveram encorporadas nos seus feudos.

Murdoch, a medo o digo, não empregou n'esta questão especial, os seus conhecidos processos de lucida investigação e de analyse philosophica, que tanto o nobilitam como historiador do nosso seculo XX. As razões que apresenta estão longe de poderem inuir a uma convicção acceita. Quanto ao que diz o padre Cros, jesuita, citando um trabalho manuscripto de outros jesuitas, convem saber que Mendes Pinto se havia filiado na Companhia de Jesus, conseguindo mais tarde ser acceita a renuncia de seus votos e regressando a Portugal. Este simples facto leva a suppor quantos ressentimentos se teriam levantado, por parte dos jesuitas, contra o aventureiro, e quantos meios possivelmente se empregaram para desthronamento de seus feitos, Mendes Pinto, ao terminar a *Peregrinação*, permitte-se varios desabafos, a proposito de umas perseguições de que foi victima, ou pelo menos de uma grande indifferença dos poderes publicos em face dos seus meritos; não queriria elle aludir a intrigas dos ex-confrades?...

Quanto aos erros commettidos por Mendes Pinto no seu livro... que os deusas perdoem a Murdoch o haver recorrido a um argumento tão pouco consistente!... Mendes Pinto escreveu muitos erros, é certo; mas quem não os commetteu, escrevendo da China, escrevendo do Japão, escrevendo de todos os paises exoticos, ha perto de quatro seculos, e quem não os commette ainda hoje?... Mendes Pinto, fallando da China, disse muitos disparates, incorreu em muitos erros historicos, sem duvida; deve por isso concluir-se que elle nunca esteve na China?... Estou mesmo tentado a perguntar se se deve concluir que Loti nunca esteve no Japão, visto elle ter escripto muitos erros, fallando do Japão... Erros!... O proprio Murdoch—para não fallar de uma multidão de outros escriptores contemporaneos—merece acaso asperrimas censuras, por teimar em ir chrismando o pobre Christovão Borralho, companheiro de Mendes Pinto, com o nome arrevesado de Christoforo Borallo?...

Para mim o problema continúa insoluvel; ou antes, Mendes Pinto continúa sendo um dos tres portuguezes, que descobriram o Japão. Não me mortifica a ideia de ter um dia de negar-lhe esta façanha e de accusal-o ancior de mais uma mentira: mas venham provas, outras provas; porque estas que me apontam, não me convencem.

* * *

Em Liampó, na China, onde os tres aventureiros chegaram, de volta do Japão, fôram mui bem recebidos pelos muitos portuguezes que ali estavam. As noticias de nova terra que tinham descoberto, da grande quantidade de prata que n'ella havia e do muito proveito que se tirava com a venda das fazendas da China, encheram de contentamento os mercadores, diz Mendes Pinto. Houve sermão, missas e prégação, em acção de graças. Acabada esta obra pia, observa Mendes Pinto logo uma ancia de cobiça assaltou aquella gente, cada qual querendo ser o primeiro a partir para o Japão. Formaram-se partidos, houve brigas, guerrearam-se uns aos outros na compra das fazendas. Nove juncos, que estavam no porto, fôram logo apparelhados, muito á pressa, em quinze dias; em alguns faltava até o piloto para os guiar. E assim se partiram todos juntos para o Japão, n'um domingo pela manhã, «com tra vento, contra monção, contra mare, & contra razão,» ajunta com amargura ironia, o aventureiro.

Mendes Pinto seguia n'um dos juncos, aquelle em que era capitão Gaspar de Mello. Seria pois o caso de narrar n'este momento a sua segunda viagem ao Japão, se elle cá chegasse; mas não chegou. Novas contrariedades sobrevieem. Cahindo sobre elles uma grande tempestade, seis dos juncos fôram logo destruidos, perecendo toda a gente que levava, umas seiscentas pessoas, das quaes cento e quarenta portuguezes. Os dois juncos que restavam poderam continuar sua derrota até á altura de Ryû-Kyû; porém um terceiro se separou, não tardando que o junco de Gaspar de Mello désse á costa e se desfizesse, salvando-se pouca gente, contando-se no numero Mendes Pinto. Os naufragos encontravam-se na ilha grande de Ryû-Kyû, onde, por mal dos seus pecados, fôram presos, condemnados á morte pelo rei, em virtude de más informações que gente chineza déra d'elles. Uma donzella indigena intervem, consegue obter-lhe o perdão; finalmente, são enviados n'um junco chinez para Liampó.

Mendes Pinto, ao dar fim á descripção das suas aventuras em Ryû-Kyû, detem-se um pouco em enumerar os productos naturaes e as riquezas do paiz. Observa—«a d'esta maneira nos partimos d'esta cidade de Pongor, metropoli desta ilha Leguia da qual aqui brevemente quiz dar alguma informação, como costumey fazer nas outras terras, de que atrás tenho tratado, para que se em algum tempo Deos nosso Senhor for servido de inspirar a nação Portugueza, que primeira á principalmente pela exaltação, e accrescentamento da sua santa Fé Catholica, & apos isso pelo muyto proveito que dahi pode tirar, queyra intentar a conquista desta Ilha, sayba por onde ha de por os pés, & o muito que pode ganhar no descobrimento d'ella, & quão facil lhe será conquistalla.»— Mais adeante, informa—«que com quaesquer dois mil homens se tomara, & se sohnoreara esta Ilha com todas as mais destes Arquipelagos, donde resultara muyto mayor proveyto que o que se tira da India, & com muyto menos custo, assim de gente, como de tudo o mais.»—E conclue:—«Das mais excellencias particulares, que podera dizer desta Ilha, não trato agora, porque me parece que isto só bastará para espertar, & incitar os animos Portuguezes, á uma empresa de tanto serviço de N. Senhor, & tanto honra, & proveyto para elles.» Era a nevrose da epoca!... Conquistar, dominar, sugar riquezas, demolir religiões, impor a religião christã!... Estamos vendo que as coisas não mudaram muito até aos nossos dias.

N'este momento, acode-me á lembrança um incidente interessantissimo, passado no Japão cerca de cincoenta e quatro annos depois da primeira visita do aventureiro portuguez. Não resisto á tentação de descrevel-o aqui, muito ao de lêve. Pelo fim do anno de 1596, um grande galeão hespanhol, o *San Felipe*, abarrotado de rica carga, e em viagem de Manilla para Acapulco, foi colhido por um tufão, soffreu varias avarias e viu-se obrigado a procurar abrigo junto á costa japoneza, perto da provincia de Tosa. O principe de Tosa, ardendo em cobiças, obrigou o gallião a entrar n'um porto proximo, mandou encalhar o barco de proposito e apoderou-se da carga conforme a lei que então regulava assumptos de naufragios. O capitão hespanhol protestou logo vivamente e appellou para a decisão de Hideyoshi, que por aquelle tempo, á falta de shogun, tinha o logar supremo do imperio, em nome do soberano. O negocio corria mal, os hespanhoes desesperavam. Foi então que o piloto do barco, Dalondo, no intuito de intimidar os japonezes e achando-se em presença do principe de Tosa e de um outro alto funccionario, se referiu ao poder e grandeza do seu rei, Philippe II; e, apontando para um mappa, mostrou os vastos dominios que a Hespanha possuia. Um dos dois japonezes perguntou então ao piloto, como era que tantos paizes diversos tinham sido levados á obediencia de um só homem, ao que o piloto respondeu: «Nos nossos reis começam por enviar padres aos paizes que desejam conquistar; os padres induzem o povo a abraçar as novas crenças; e, quando hajam feito progressos consideraveis, então são enviadas tropas, que se põem de accordo com os novos christãos, não tendo os reis grandes difficuldade em conseguir o resto...» — Consta que Hideyoshi, a quem sem demora foi contada esta passagem, se incolerisou a ponto tal, que pensou por um momento em não deixar com vida nem um só missionario estrangeiro, dos muitos que se encontravam no Japão. Depois socegou; mas parece que as palavras de Dalondo contribuiram em grande parte para fazer-lhe abrir os olhos e para dar inicio á serie de tremendas perseguições religiosas, que em breve iam seguir-se.

Antes de pôr de parte o assumpto de Ryû-Kyû, mais uma indicação interessante. Diz Mendes Pinto que, no anno de 1556, chegou a Malaca um portuguez, enviado pelo governador de Tanegashima e com um grande presente para o rei D. João III. Pedia o governador, em carta dirigida ao mesmo soberano, que lhe mandasse quinhentos homens, para, com a sua gente, conquistar as ilhas de Ryû-Kyû; ficando o governador tributario ao monarca portuguez de cinco mil quintaes de cobre e mil de latão, em cada anno; por um motivo fortuito, não teve proseguimento este negocio. Alem da *Peregrinação*, nunca vi citado o caso em livro algum, mas julgo não haver motivo para negal-o. Sendo assim, eis uma prova bem eloquente dos desmandos a que a presença dos portuguezes no Japão ia já dando ensejo; animando um governador tão insignificante a desembaraçar-se da tutela do Estado e em entrar em accordos com estranhos, de mais a mais com desfastro para a dignidade do imperio.

* * *

Segunda viagem de Mendes Pinto ao Japão.

Depois das tristes peripecias de Ryû-Kyû, o sempre irrequieto e infatigavel aventureiro prosegue na sua, vida errante, de terra para terra; até que de Malaca, parte para o Japão, a bordo de uma nau em que era capitão um Jorge Alvares, natural de Freixo-de-Espada-á-Cinta, que vinha fazer o seu commercio. Chegada a nau a Tanegashima, onde os portuguezes são bem recebidos, alli provoca grande espanto, por nunca ter sido visto navio tamanho em taes paragens. De Tanegashima, segue para Funal, por ser o porto preferivel. Tambem o daimyô, do Bungo recebe os portuguezes com agrado, favorecendo-os com muitas facilidades para o seu trafego. Mas rebenta então na cidade uma revolta, que excita o povo a grandes desatinos; o daymiô é assassinado. Mendes Pinto explica o caso, contando uma complicada historia de amores como motivo da discordia. Duvido que assim fôsse; o que se sabe, pelos documentos japonezes, é que o daimyô Otomo Yoshinori, de quem julga tratar-se, morreu ás mãos de alguns conspiradores, por pretender afastar de si seu filho mais velho Yoshishighe e constituir Yoshimune, o successor um outro filho, illegitimo.

Fôsse como fôsse, a agitação do paiz assustava os aventureiros portuguezes, temendo por suas vidas e fazendas. Por estas razões, partiram com a nau para um porto proximo, distante de Funai mover-da legua; Mendes Pinto chama-lhe Hiamangó, na bahia de Conguexumá; deve ser o pequeno porto de Yamagawa, á entrada da bahia de Kagoshima. Alli estiveram por dois mezes e meio, sem poderem dar-se ao seu negocio, pela abundancia de barcos e fazenda, desconhecendo os preços e infimos valores. Mas ha males que vêem por bens: —sobrevem um temporal, que destrue muitos barcos, com grande perda de vidas e de carga; a nau de Jorge Alvares nada soffre, porque se refugiou no porto e ancorou em logar abrigado. Mendes Pinto explica o caso, dizendo que a nau estava fundeada em logar onde não batia o vento, e que, por isso, não soffreu damno algum. Mas a verdade é que a nau estava em logar abrigado, porque o piloto a soube ahi collocar, e não porque a sorte o favorecesse.

Mendes Pinto, que não perde tempo, trata logo de fazer negocio, e, em poucos dias, vende toda a fazenda, comprando em troca ouro, prata, almiscar, etc. Mas, como sempre, a sua sorte não é boa, e, ao regressar a Malaca, é roubado por piratas chinezes, que lhe tiram tudo, até a roupa do corpo. Chega a Malaca, e, como não tem dinheiro, vende-se a um mercador, para pagar a passagem até Liampó, onde chega, emfim, depois de muitas aventuras e desventuras.

Em Liampó, Mendes Pinto encontra-se com Diogo Calvo, que o recebe com agrado, e, como tem muito dinheiro, vae com elle para Patane, onde Calvo tinha ido negociar. Em Patane, Mendes Pinto encontra-se com Christovão Borralho, que lhe dá noticias de Francisco Zeimoto e Antonio Peixoto, que tinham ido para Siam, e que, depois de uma viagem á China, tinham voltado para Siam, onde estavam. Mendes Pinto vae ter com elles, e, depois de uma viagem a Pegu, onde vae com Diogo Calvo, volta para Siam, onde encontra Christovão Borralho, que lhe diz que Francisco Zeimoto e Antonio Peixoto tinham ido para a China, e que

6153

TRIBUNAES

Revista judiciaria

Situação que á magistratura treuxe a lei que lhe elevou os vencimentos—Que resultará a esta classe da providencia legal sobre equiparação de vencimentos?—Versões sobre a auctorisada remodelação da Relação de Coimbra—Relações plenas e semi-plenas—Desembargadores devia larga e de via reduzida—Expedientes diversos da redacção e mais acceitaveis.

Depois da lei n.º 1.631, de 20 de julho ultimo, que, com apoio de toda a gente cordata, augmentou os vencimentos dos magistrados judiciaes e de sollicitador publico, tirando-lhes a ajuda de custo estabelecida pela decreto n.º 5:553 de 12 de março, fazendo augmentar a contagem dos emolumentos á tabella de 1886 e ainda os sujeitando a algumas deducções, a situação economicas d'esses funccionarios desanuviou-se algum tanto.

E' de dizer—*algum tanto*—porque os juizes de Relação, por exemplo, não se chegaram a vêr defendidos em seus proventos, ao passo que a carestia das subsistencias e de tudo e mais quintuplicou, pelo menos, a importancia das despezas indispensaveis.

Não é, pois, o caso de se apregoar que a magistratura está abarrotada, se alguem, movido antes por má vontade a classe do que por sentimentos de justiça, a tanto se atrevesse.

A nova lei arredou a miseria que já se lhe avisinhava; não locupletou, nem mesmo *satisfez devidamente*.

Serge agora, e a muito pequeno espaço de tempo, a providencia legal sobre equiparação de vencimentos.

Em que situação ficará a magistratura? Presumigar-se-lia a lei que a favoreceu, votada sem discussão (tal a sua imperiosa e inadiavel urgencia) para, a breve trecho, ser pretexto e principio de justiça que, sob a reclamação unanime, da publicação da benefica lei, a motivara e justificara?

Não é de crêr. Seria um requinte de crueldade.

Como se estão nomeando commissões por parte dos diversos quadros dos funccionarios affectados pela equiparação, é de esperar que a representativa das categorias judiciaes, se esforce em reivindicar uma plataforma que, com formulas algebricas e tudo, não seja inferior, pelo menos inferior, á resultante da lei n.º 1.631.

Vêr-se-ha o que salse...

—Pela citada lei ficou o governo auctorisado a remodelar, sem augmento de despeza, a Relação de Coimbra, o que se deve fazer é alargar a sua circumscripção, dando-lhe maior numero de comarcas.

N'uma epoca de equiparações, não será de mais observar-se esta.

Ou isto, ou voltar ao *statu quo ante*, e, como providencia transitoria, dividir por Lisboa e Porto os magistrados da relação extinsta.

Assegurar-se-ha uma relação garante outras que não são de maior categoria, não é justo nem conveniente.

C.

Horario dos comboios

Partidas do Porto (S. Bento)

Lisboa—6-40, 17-18 (rapido) e 20.
Aveiro—6-40, 7-44, 13-55 e 17-40.
Oliveira de Azemeis e toda a linha do Vouga—6-40 e 16-26.
Ovar—5-55, 6-40, 7-44, 13-55 e 17-40.
Espinho—5-55, 6-40, 7-44, 8-40, 13-30 dias uteis, 13-55, 16-26, 17-40 e 19-17.
Todo o Minho — 8-23, 14-30 e 17-9.
Braga—(Recreio) aos domingos e feriados—7-27. Diarios: 16-30, 14-30 e 19-25.
Douro (com todas as ligações d'esta linha ferrea)—8.
Marco—9-40.
Barca de Alva—(Rapido)—14-5 ás 2.as, 4.as e 6.as.
Regoa—(Rapido)—14-5 ás 3.as, 5.as, sab. e domingos.
Tua e Villa Real—18-25.
Penafiel—8, 9-40, 16-55 e 18-45.

Partidas para a Povoa

De Souto:
Diario—11-15.
Dias uteis—9, 17-36, 18-20 e 20.
Domingos—9-15, 15-15 e 21-15.
Dias feriados—9-45 e 21-15.

Idem para Lega

De Souto—8-35, 9-45, 15 e 18-16.

Chegadas ao Porto (S. Bento)

De Lisboa—7-59, 14-23 (rapido) e 22-12.
De Aveiro — 7-40, 7-59, 12-52, 21-25 e 22-18.
De Oliveira de Azemeis e todo a linha do Vouga—9-38 e 21-25.
De Ovar—7-40, 7-59, 9-38, 13-52, 21-25 e 22-18.
De Espinho—6-46, 7-40, 7-59, 9-38, 11-10, 13-52, 17-39 dias uteis, 19-10, 21-25 e 22-18.
De Braga—(Recreio) aos domingos e feriados—0-35. Diarios: 6-53, 13-55 e 17-32.
De todo o Minho—10-19, 13-45 e 19-45.
De todo o Douro—20-20 e 23-30 (aos domingos e feriados).
De Tua e Villa Real—10-31.
De Barca de Alva e Tamega—16-40 ás 2.as, 4.as e 6.as.
Do Tamega e Regoa—16-40 ás 3.as, 5.as, sab. e dom.
Do Marco—16-52 e 20-20.
De Penafiel—6-53, 10-31, 16-52 e 20-20.

Chegadas á Boavista

De Povoa—0-35 domingos, 6-57, 9-35, 10-15 dias uteis, 13-35 3.as, 5.as e sab., 18-30 dias uteis, e 23-15 dom. e fer.
De Leça — 8-36, 12-36, 17-05 e 20-20.

FINANÇAS

CAMBIOS

Em 13 de setembro

Praças	ás	Descont.		Por
		—	Vend.	
Lond.	90 d/v	11 1/8	—	1/8
	Cheq	11 1/8	11	1/8
Pariz..	»	402	412	f. 1
Madrid	»	893	914	p. 1
Italia	»	206	216	1
Holand	»	4$890	4$940	8 1
Suissa	»	985	4$040	f. 1
N York	»	6$050	6$220	d. 1
Belg...	»	428	438	
Allem...	»	95	105	
Agio				
L. oiro		25$50	27$00	
Oiro e		450	480	
Prata		445	475	

Cotações financeiras

Londres, 14

Consol. inglez 2 1/2 0/0	46 1/8
War Loan, 1929-47	84 3/4
Municipalidade do Pará, Belem, 5 0/0, Funding, 1915	25 1/2
Idem, idem, 6 0/0, 1919.	25 1/2
Prefeitura Federal Rio de Janeiro, 5 0/0, 1905	64 0/0
Estado da Bahia, 5 0/0, Fund, 1915	50 0/0
Brazil 4 1/2 0/0, 1883...	53 3/4
Brazil, 4 1/2 0/0, 1888..	52 3/4
Brazil, 4 0/0, 1889.....	47 0/0
Brazil, 5 0/0, 1895.....	57 1/2
Brazil, 5 0/0 Fund., 1898	72 0/0
Brazil, 4 0/0, 1910.....	46 5/8
Brazil, 5 0/0, 1913.....	58 0/0
Brazil, 5 0/0, Fund., 1914	60 0/0
Chinez, 4 1/2, 1898....	54 1/2
Costa Rica, 4 0/0, Refunding Bonds.....	51 1/2
Japão, 4 1/2 0/0, 1.ª s..	105
Japão 4 1/2 0/0, 2.ª s..	104 1/2
Estado do Rio de Janeiro, 5 0/0, 1912.....	68 0/0
Paris, 14	
Renda Franceza, 3 0/0..	54,25
Renda Franceza, 5 0/0	85,40
Renda Franceza, 4 0/0, 1917	68,75
Renda franceza, 4 0/0, 1918	69 40
Costa Rica, 5 0/0, 1911.	384
Marrocos, 5 0/0, 1904..	427
Port., ext. 3 0/0 2.ª série	50,50
Idem, idem, 3.ª série...	56,25
Estado Amazonas, 5 0/0, 1906.....	191,50
Estado de Pernambuco, 5 0/0, 1905.....	495
Estado de Pernambuco 5 0/0, 1909	430
Paris, 14	
Cambios:	
Cambio s/ Londres....	3 80
Cambio s/ Nova York..	15,31
Cambio s/ Berlim.....	26,14
Cambio s/ Bruxellas ..	106,3 1/4
Cambio s/ Madrid ..	224
Cambio s/ Roma.....	66

COMMERCIO

ALFANDEGA DO PORTO

Setembro, 13

Rendimento aproximado:

	Contos	£
Até 17	437	17.886
Em 18, mais de	54	1.714
	491	19.600

Despachos de exportação

No Duplex, Leão & Irmão, 12 cx. livros impressos; João Ferreira Martins, Limitada, 65 cx. louzas escolares e 61 cx. ferragens; Constantino de Almeida, Limitada, 4 cx. reclamos; Pinto Luizello & C.ª, 57 vol. div. mercs.; União Exportadora, Limitada, 12 cx. pelles; Manoel Ayres Augusto, 51 cx. aguas mineraes; Romaria Castro & C.ª, Limitada, 55 vol. div. mercs.; Antonio Fernandes de Sousa & C.ª, 3 cx. ferragens.—No Amstelland, Gomes da Veiga & C.ª, 1 cx. ferragens.—No Flora, Amadeu de Pinho & C.ª, Limitada, 16 vol. aguas; M. & W. Jones, 25 sc. rolhas.—No Hertz, João Mendonça, 1.517 sc. 12 em rama.

Exportação de vinhos

No Duplex, 12.195 litros.—No Elsier, 1.607.—No Embyrnes, 26.975.—No Amstelland, 12.300. — No Adour, 213.—No Lima, 8.094.

Generos despachados para consumo

De 12 a 16

Arroz—Sociedade Mercantil e Industrial, Limitada, 250 sc.; Arthur da Costa Cruz, 500 sc.; Manoel Alves Soares & C.ª, 400 sc.; João Neves da Silva Miranda, 90 sc.

Assucar—Sociedade Mercantil e Industrial, Limitada, 140 sc.; Lopes Joaquim Castro, 1 sc.

Café—Silva & Gomes, 30 sc.

Bacalhau—Sociedade Importadora de Bacalhau, Limitada, 220.560 kilos; Lind & Couto, 20.000 ditos; Sociedade de Importação e Exportação, Limitada, 60.000 ditos; Sociedade Mercantil e Industrial, Limitada, 71.997 ditos.

Algodão em rama—Banco Nacional Ultramarino, 5.694 fardos; Fabrica Fiação e Tecidos de Jaconthe, 100 ditos; Empreza Colonial, Limitada, 208 ditos; Vareta Santos & C.ª, 25 ditos; Manoel Pereira Penna & C.ª, 226 ditos.

Petroleo—Vacuum Oil Company, 226.688 litros.

Couros salgados—J. P. da Conceição, Limitada, 497.

Pelles cortidas—Manoel Narciso da Silva, 2 cx.; Ramos & Campos, 4 cx.; José L. Pinal, 4 cx.; Costa Loureiro & C.ª, 1 cx.; Carlos Gomes & C.ª, 2 fardos; Aguiar & Pereira, 1 cx.; F. S. Alves Basto & C.ª, 11 cx.

Navegação

Em 18 de setembro

Douro

ENTRADAS — Não houve.
SAHIDAS — Vap. p.rt. Granja, vap. nor. Thora,

Leixões

ENTRADAS — Vap. port. Lima vap. ing. Polycarp.
SAHIDAS — Vap. ing. Highland Pride.

Fóra da barra nada se avista. Vento N. O. (brando). Mar, agitado.

CORREIO DA NOITE

COIMBRA, 18. — Hontem, ao fim da tarde, o povo em Taveiro oppoz-se á sahida d'alli de um casco de azeite para Coimbra.

Seguiu, por isso, d'aqui uma força importante da guarda republicana que foi recebida á pedrada.

Distribuidas algumas pranchadas, ficaram varias pessoas com ferimentos na cabeça, não sendo nenhum de gravidade, segundo consta.

—Foi adquirido em Eiras algum azeite para abastecimento d'esta cidade.

—Agora tambem aqui se nota grande falta de phosphoros.

—Principia a funccionar no 1.º de outubro a escola de enfermagem nos hospitaes da Universidade.

—O ministerio da agricultura remetteu de Lisboa tres saccas de assucar para os mesmos hospitaes, mas uma desappareceu em transito no caminho de ferro.

—Ao snr. dr. Philomeno da Camara, reitor da Universidade, agravaram-se os padecimentos, tendo por isso regressado a esta cidade.

—Está a chover á hora em que escrevemos esta carta.

—A camara vai estabelecer em boas condições hygienicas o serviço de transporte das carnes do Matadouro para o mercado. — (*C. A.*).

BRAZIL

RIO DE JANEIRO, 18

(Do snr. do Commercio do Porto)

Cambio a Londres... 12 9/16
Libra no Rio ... 17$880
Ouro a 11 1/4 ...
sob a fiscalisação ... 89,55

B. S.

RIO DE JANEIRO 16—A exportação do Brazil para os Estados Unidos durante o ultimo anno foi mais que duplicada e a cifra das importações colloca-se á frente das republicas sul americanas

A impressão é excellente nos meios commerciaes de todo o paiz.

O «Paronas», navio inglez sahiu de Santos com destino a New York, levando a bordo 17:958 saccos de café; e o vapor francez «Fort Douamont», com destino a Marselha e o brazileiro «Victorias», com destino a Genova, sahiram com as cargas respectivas de 17:706 e 33:011 saccos de café.

As exportações do Brazil attingiram nos seis primeiros mezes do anno as cifras seguintes: 20:961 toneladas de algodão, 71:379 de arroz, 56:032 de assucar, 11:066 de *cautchú* e 17:726 de cacau.

O governo brazileiro approvou um decreto reduzindo os direitos de importação sobre differentes artigos de origem belga.

RIO DE JANEIRO, 17—Espera-se que o governo brazileiro fornecerá os creditos necessarios para a reparação da linha do caminho de ferro de Tocatins a Araguaya. Esta importante linha, que atravessa uma região extremamente rica, está inutilisada, ha algum tempo, pela carencia de 1:500 contos de que necessitava para reparações! O poder executivo foi apresentado um projecto de reconstrucção, com todas as garantias respeitantes á execução.

Pelo rei dos belgas foi dirigida ao povo brazileiro uma mensagem, exprimindo a sua admiração e os seus altos sentimentos de sympathia.

Foi assignado pela companhia nacional da Opera um contracto onde são representadas operas brazileiras, para a adaptação das quaes foi votado um credito de 140 contos.

Vai ser construido um grande hotel destinado aos immigrantes de todas as nacionalidades. Terá uma superficie de 4:000 metros quadrados e será provido de todo o conforto moderno. Será estabelecido na proximidade da via ferrea da Companhia Leopoldina Railway.

DIARIO DE LISBOA

EM O Commercio do Porto

SETEMBRO 18

NOTA DO DIA

Contra a especulativa dos boateiros de officio, o fim da semana passou sem aquellas agitações que nos vinham annunciando. Passmase, comtudo, da inconsciencia com que são lançadas a publico as noticias mais phantasiosas, dando se ares de serem bebidas em fontes officiaes. A informação do governo apressou se e corrigil-as, taxando as de exaggeradas e, em parte, falhas de verdade.

Não é completamente tranquillisadora a informação; mas é alguma coisa differente d'aquillo que se vinha propalando.

Lendo nas entrelinhas, apura-se que o movimento anti-governamental ainda em gestação e que são prematuras as noticias que se teem feito circular.

A distracção das praias e thermas sobreleva ás pugnas politicas em preparação. Deixemos passar setembro folgazão e aguardemos em outubro o cahir das primeiras folhas.

Noticias financeiras

O mercado cambial manteve hoje as seguintes cotações:

Compradores:
Londres, 11 1/2; Paris, 402; Suissa, 985; Belgica, 389; Italia, 206; Allemanha, 95; Hollanda, 1$890; Madrid, 893; New-York, 6$050; agio do ouro, 450.

Vendedores:
Londres, 11; Paris, 412; Suissa, 1$010; Belgica, 438; Italia, 216; Allemanha, 105; Hollanda, 1$940; Madrid, 914; New-York, 6$220; agio do ouro, 480.

Libra, ouro, comp. 25$500 e vend. 27$000.

Exposição agricola internacional

Tendo o ministro da Hollanda, como dissemos, perguntado ao governo se o nosso paiz se faz representar na exposição agricola que se realisa em Haya, o snr. dr. Antonio Granjo convidou a Associação da Agricultura a tomar a iniciativa de constituir uma commissão que tenha por fim organisar os trabalhos para a representação de Portugal n'aquelle certamen.

O pessoal dos correios e telegraphos

Está inteiramente arredada qualquer ideia de *gréve* do pessoal dos correios e telegraphos, muito embora se saliente o descontentamento do pessoal do Porto e das provincias, cuja situação, na verdade, é cada vez mais angustiosa, por causa da situação economica.

A commissão de melhoramentos do pessoal menor de Lisboa está elaborando uma representação, que em breve será presente ao governo, pedindo uma subvenção immediata que satisfaça as necessidades da classe.

Pela policia

Corria hoje a noticia de que o commandante da policia ia pedir a demissão, em virtude do incidente occorrido esta noite no gabinete de commando, entre o sub-commandante snr. major Azeredo e o snr. capitão Rodrigues, chegando ao ponto de aquelle official mandar pôr fora de gabinete o seguado.

O snr. governador civil de Lisboa intimou o director do jornal «O Radical» a comparecer no seu gabinete, a fim de prestar declarações ácerca de um artigo que publicou e que contém phrases offensivas para os officiaes da policia.

Fundo de fomento agricola

O decreto que cria e regula o fundo de fomento agricola, a que hontem nos referimos e que foi enviado para o «Diario do Governo», é concebido nos seguintes termos:

«Considerando que um dos factores determinantes da crise economica que avassala o paiz é manifestamente a deficiencia da sua producção agricola para a alimentação publica;

Considerando, portanto, promover o fomento agricola não só pelo accrescimo da cultura extensiva e intensiva dos generos de primeira necessidade, mas ainda pela extincção das anomalias que se manifestem na mesma producção com o excesso de alguns generos actualmente de difficil collocação externa contra um deficit de outros productos cuja importação provoca uma drenagem de ouro, que mais angustiosa torna a nossa situação financeira;

Cumprindo ao governo promover e estimular esse accrescimo de producção agricola na justa proporção das necessidades publicas e em harmonia com as condições culturaes dominantes;

Usando da auctorisação concedida pela lei n.º 1.009 de 7 de agosto de 1920, o governo da republica portugueza decreta e eu promulgo o seguinte:

Artigo 1.º—E' instituido no ministerio da agricultura um fundo especial denominado «Fundo de Fomento Agricola» destinado a auxiliar o desenvolvimento e a intensificação agricola para eliminação do deficit cultural do paiz.

Art. 2.º—O Fundo de Fomento Agricola será especialmente constituido:

a) Pela importancia de 50 % do augmento da receita annual do direito de consumo dos vinhos a que se refere o n.º 1.º do artigo 1.º do decreto de 14 de janeiro de 1905 com a alteração constante do artigo 40.º do decreto de 1 de outubro de 1906;

b) Pela importancia de 75 % do producto de multas applicadas nos termos da organisação dos Serviços do Fomento Commercial, approvada por decreto de 22 de junho de 1905, continuando os restantes 25 % a serem distribuidos pelo pessoal nos termos do § unico do artigo 218.º do mesmo diploma;

c) Pela importancia de 90 % do imposto a que se refere o artigo 1.º do decreto de 22 de maio de 1911, nos termos do § 2.º do mesmo artigo;

d) Pela importancia de 25 % do producto das multas destinadas ao Estado a que se refere o artigo 12.º da lei n.º 923, de 30 de dezembro de 1922;

e) Pela verba que fôr annualmente inscripta no orçamento de despeza do ministerio da agricultura sob a epigraphe «Fundo de Fomento Agricola»;

f) Pela importancia das diversas verbas que em diplomas subsequentes forem destinadas ao mesmo fundo.

Artigo 3.º—As importancias a que se referem as alineas *a*), *b*), *c*) e *d*) do artigo anterior darão entrada na Caixa Geral dos Depositos e ordem da Junta do Fomento Agricola, creada por este decreto, e em conta do respectivo fundo.

Art. 4.º—As receitas do Fundo de Fomento Agricola serão especialmente destinadas a:

a) Subsidiar as despesas da substituição das actuaes culturas por outras que a natureza agrologica dos respectivos terrenos, suas condições topographicas e as circumstancias economicas de interesse geral recommendarem de preferencia;

b) Subsidiar o estudo e a construcção de obras de irrigação particulares de maneira utilidade para a agricultura;

c) Custear as despesas com a viagem de praticos extraordinarios encarregados, quando julgados necessarios, de estudos e demarcações pedidas, tratando-se de colonos devidamente colleccionados os melhores elementos technologicos;

d) Concessão de premios a lavradores por augmento de producção por unidade de superficie e selecção de productos agricolas;

e) Concessão de premios por conferencias e publicações agricolas portuguesas recommendadas pelo Conselho Superior de Agricultura;

f) Custear despesas com missões de propaganda de todas as medidas de Fomento Agricola adoptadas pelo governo e dos respectivos meios de as utilisar;

g) Custear as despesas, quando superiormente auctorisadas, com serviços de Fomento Agricola não previstos em diplomas especiaes.

Art. 5.º—O Fundo de Fomento Agricola será administrado por uma Junta denominada «Junta de Fomento Agricola», composta pelo director geral dos serviços agricolas, pelo director geral dos serviços phytopathologicos e por um representante da Associação Central de Agricultura, dos quaes o primeiro desempenhará as funcções de presidente. O cargo de secretario sem voto, será desempenhado em commissão por um funccionario do ministerio da agricultura nomeado pelo respectivo ministro sob proposta do presidente da mesma Junta.

Art. 6.º—O secretario da Junta do Fomento Agricola accumulará as suas funcções com a de contabilista do mesmo serviço. O serviço de expediente será tambem desempenhado em commissão por funccionarios do ministerio da agricultura que o percebarão, bem como o secretario, a gratificação especial fixada pelo respectivo ministro sob proposta do presidente da Junta. Para pagamento d'estas gratificações será descripta no orçamento do ministerio da agricultura a verba necessaria.

§ unico.—No corrente anno economico as importancias d'aquellas gratificações serão pagas pela verba inscripta no orçamento de despeza do ministerio da agricultura destinada a occorrer á crise economica.

Art. 7.º—A Junta do Fomento Agricola terá autonomia administrativa para a gerencia do respectivo fundo, ficando auctorisada a lavrar e a applicar as multas que reputar conforme julgar mais conveniente para o fomento Agricola, nos termos do artigo 2.º d'este decreto.

Art. 8.º—A Junta do Fomento Agricola é considerada pessoa moral com capacidade juridica sufficiente para adquirir, a titulo gratuito, quaesquer bens que lhe sejam transmittidos livres de quaesquer encargos sem condições ou obrigações estranhas ao Fomento Agricola e sem impugnação de terceiros.

§ unico.—A acquisição de que trata este artigo será sempre isenta de quaesquer direitos ou impostos.

Art. 9.º—A' Junta do Fomento Agricola compete:

a) Superintender em toda a administração economica do Fundo do Fomento Agricola;

b) Propôr annualmente ao ministro da agricultura um projecto de orçamento baseado nos elementos da receita e no serviço de fomento agricola que convenha realisar n'esse periodo;

c) Promover a execução d'esse orçamento depois de approvado pelo ministro da agricultura.

Art. 10.º—A Junta do Fomento Agricola fará publicar ao «Diario do Governo», balancetes trimestraes da conta da sua receita e despeza.

Art. 11.º—O saldo do Fundo de Fomento Agricola que houver em cada anno será addiccionado ao rendimento do mesmo Fundo no anno immediato.

Art. 12.º—Ao Conselho Superior de Finanças será enviada pela Junta do Fomento Agricola até ao dia 30 de setembro de cada anno a conta geral da receita e dos levantamentos de fundos arrecadados na ultima gerencia e dos pagamentos effectuados no mesmo periodo, sendo cobrado recibo da sua entrega. Esta conta será assignada pela Junta do Fomento Agricola, justificando-se sempre o motivo porque deixa de ser assignada por qualquer dos vogaes, quando se dê esta circumstancia.

§ unico.—Um duplicado da conta geral de que trata este artigo será enviado na mesma occasião á repartição da contabilidade do ministerio da agricultura para ser publicado no desenvolvimento da conta da gerencia.

Art. 13.º—Os documentos comprovativos dos pagamentos realisados serão rubricados pelo presidente da Junta do Fomento Agricola e por um dos restantes vogaes, cumprindo á mesma Junta enviar-os ao Conselho Superior de Finanças contra recibo. Findo o exame d'estes documentos serão devolvidos para o archivo, em regra de 10 mancionado recibo.

Art. 14.º—O governo, sempre que julgar conveniente, mandará examinar a escripturação do Fundo do Fomento Agricola e pedir os necessarios esclarecimentos para uma eficaz fiscalisação.

Art. 15.º—O governo promulgará os regulamentos e instrucções que forem precisas para execução d'este decreto.

Art. 16.º—Fica revogada a legislação em contrario.

Os bens das congregações

São as seguintes as conclusões das sentenças do tribunal arbitral da Haya, ácerca das reclamações que diziam respeito ás congregações religiosas estabelecidas em Portugal:

O Tribunal arbitral declara e resolve o que segue:

1.º O governo da republica portugueza conservará o titulo de proprietario, ou bens por elle confiscados em consequencia do decreto de 8 de outubro de 1910, a saber:

A propriedade urbana situada ao Campo de D. Luiz primeiro, numero 82, freguezia de S. João, em Braga, com as suas dependencias, mobiliario e accessorios, reclamada pela senhora Jeanne Buller e Françoise Meylan; a propriedade rustica e urbana situada na rua do Tesouro Velho, 4 e Serpa Pinto, em Vizeu, com as suas dependencias, mobiliario e accessorios, reclamada pelas senhoras Jeanne Buller e Cecile Kenay; a propriedade situada na praça do Coronel Pacheco ao Porto, com as suas dependencias, mobiliario e accessorios, reclamada pelas senhoras Marie Hughes, Maria Mayhard, Rose-Anne Mac Muiss e Maria Mac Murlen; um lote de terreno proximo do Collegio de Jesus, Maria José situado á rua do Quelhas em Lisboa, reclamado pela senhora Elizabeth Tipping.

2.º O governo da republica portugueza effectuará na propria Legação Britannica em Lisboa a entrega da quantia liquida, global de 91 contos, 747 escudos e 50 centavos, para no espaço de 30 dias a contar da presente decisão arbitral em dinheiro ou no espaço de tres mezes em quittações de lettras as dividas hypothecarias podendo oneral-as ditas propriedades, e até a importancia destas, o resto em dinheiro. No primeiro caso, o pagamento de todas as dividas ficaria a cargo dos reclamantes respectivos. Ao lavrar-se os ditos prasos, a dita quantia produzirá juros de 6 % ao anno, taxa de juro legal em Portugal.

3.º Acta é dada ao governo Britannico de que elle desiste abandonar puramente, simplesmente e sem reserva as reclamações apresentadas por elle em nome de Joseph Saunier; as ditas reclamações são, por isto, postas de parte.

4.º Todas outras conclusões das partes são rejeitadas e todas reclamações ulteriores, seja qual fôr o objecto, seja de reclamantes acima mencionados, seja do governo portuguez, relativamente aos bens reclamados, objecto da presente arbitragem, estão declarados definitivamente resolvidos e para sempre liquidados.

O Tribunal estabelece e resolve o que segue:

1.º O governo da republica portugueza conservará o titulo de proprietario, os bens por elle confiscados em consequencia do decreto de 8 de outubro de 1910, a saber: o edificio do Collegio Santa Maria, em Porto; o Collegio do Espirito Santo, em Evora; da Escola Agricola e Colonial de Cintra, com as suas dependencias, mobiliarios e accessorios, respectivamente pertencentes aos senhores: Francois Xavier Schurrer, Louis Felix Giroliet, Augustin-Marie LA Brousse, e Joseph Francois Salvan; dois terrenos situados no caminho da Amoreira e caminho das Amoreiras, a egreja de Lelo em Lisboa; Egreja e Hospital do Rego, em Lisboa; convento de São Domingos de Bemfica; o collegio de Marselha, proximo de Lisboa; diversos terrenos e casas situados no Monte da Santa Quiteria, concelho de Felgueiras, districto de Porto, com as suas dependencias, mobiliarios e accessorios, respectivamente reclamados pelas senhoras Denise Alix e Maria Salomão, mas com reserva do que é dito abaixo no que respeita a capella, seus accessorios, mobiliario e objectos consagrados ao culto.

2.º O governo da republica portugueza effectuará na legação de França em Lisboa no espaço de 30 dias a contar da presente decisão arbitral a entrega de uma quantia liquida global de 328 contos 867 escudos e 50 centavos, clara e livre de todo e qualquer encargo, destinada aos reclamantes acima visados; ao findar o dito praso, dita quantia renderá o juro de 6 % ao anno, taxa de juro legal em Portugal.

3.º O governo portuguez, considerará o pagamento das dividas existindo em Portugal, na data de 8 de outubro de 1910 a cargo dos snrs Schurrer, Giroliet, La Brousse e Salvan, reclamantes acima citados, assam como dividas onerando as propriedades reclamadas pelo snr. Gestin de Bourgogne, reclamante igualmente acima citado.

4.º A capella das Picoas composta, segundo o plano annexo, de um rez do chão e um primeiro andar, todo o mobiliario e vasos sagrados, em geral todos os objectos e ornamentos para o exercicio do culto, serão dados ás snr.as Denise Alix e Marie Solomiac para ser posto á disposição do Nuncio em Lisboa.

5.º A propriedade situada na rua de S. Diniz, 605, freguezia de Paranhos, no Porto, reclamada pela snr.ª Marie Josephine Dupé, destinada a um estabelecimento de educação de meninas, continuará a ter este destino; no caso em que deixe de ser destinado a esse fim, a propriedade reverterá para o governo portuguez, que será obrigado a entregar na legação de França, nos 30 dias seguintes ao da posse, uma indemnisação de 8 contos em favor da dita snr.ª Dupé.

6.º A reclamação da snr. Marie Menard é considerada como não acceita.

7.º Todas as outras conclusões das partes são rejeitadas e todas as reclamações ulteriores, seja qual fôr o objecto, seja dos reclamantes acima mencionados, seja do governo portuguez, relativamente aos bens reclamados, objecto da presente arbitragem, estão declarados definitivamente resolvidos e para sempre liquidados.

Informações commerciaes

GENEROS INSULANOS

O vapor «S. Miguel» chegado dos Açores e Madeira, trouxe para Lisboa grande numero de volumes com ananazes, bananas, queijos, etc., e o seguinte:

5:051 sacos de fava; 184 de chicoria; 80 de cevada; 27 de tremoço; 13 de linhaça; 51 caixas com cha aperaz; 110 caixas com agua de Cambres; 4 com tabaco; 267 fardos de pelles de carneiro; 60 cascos com alcool desnaturado.

O mesmo vapor trouxe da Madeira 456 volumes com manteiga, e dos Açores 149 ditos.

ARROZ

O vapor «Siltarg» que levou para o Porto 11:287 saccos com arroz de Rangoon, deixou em Lisboa 30.000 ditos.

CAFE'

O paquete «Africa» descarregou em Lisboa 1:516 saccos com café de Santos.

LOCOMOTIVA

Para a Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes chegou de Anvers no vapor «Elvier», mais uma locomotiva de grande marcha.

CIMENTO

No hiate «Villa do Conde» seguem para o Porto 1:801 barricas com cimento, expedidas pela Companhia do Cimento Tejo.

SARRO DE VINHO

Para Londres foram exportados no vapor «Arana» 646 saccos com sarro da vinho, no valor de 28.976$00.

FOLHA DE FLANDRES

De New-York vieram no vapor «Ebona» 2.252 caixas com folha de Flandres para fabrico de latas de petroleo da Vacuum Oil Company.

TABACO

De Brasil chegaram no vapor «Lima», 16 caixas com cigarros e 6 com tabaco; no «Amazon» 4 ditas, 4 com cigarros, 2 com tabaco, cigarros e charutos no «Aurigny» 5 caixas com tabaco.

Da Hollanda vieram o vapor «Vulcanus» 343 caixas com tabaco, 3 com charutos, e 11 com cigarros e charutos.

O vapor «Belgier» trouxe de Anvers 48 caixas com charutos, 22 com cigarros, e 7 com tabaco.

Caminhos de ferro

A'cerca da transmissão projectada das linhas ferreas, e que já nos referimos e o actual ministro do commercio trata, alguem, que conhece o assumpto, diz-nos: «Pelo que me consta, o problema a resolver está em encontrar a entidade exploradora das principaes redes de paiz, a saber: Minho e Douro, Sul e Sueste, por arrendamento, sendo como a C. P. a Beira Alta, depois do resgate. Desta transacção, a mais importante para Portugal, e creio até de seathusia, resultará uma receita annual liquida para o Estado nunca inferior a dez mil contos, segundo estudos, bastantes nos nossos caminhos de 1919, nos novos tarifos mais fortes e na subsequente alta de 100 %, isto pelo que respeita á receita, porque pelo que respeita á economia do Estado, pelo seu valor politico, pelo seu prestigio por ultimo e pelo que toca a ordem, é um dos mais importantes actos que se prendem com um largo emprestimo externo, em optimas condições para nós. Mais nos asseguram que a realisação d'esse emprestimo traria uma grande melhoria para a situação economica do paiz.»

Diplomas insertos no "Diario"

O «Diario do Governo» publicou hoje os seguintes diplomas:

Decreto abrindo um credito especial para satisfação do encargo resultante da melhoria de vencimentos ao presidente e vogaes do Supremo Tribunal Administrativo.

Portaria determinando a fórma da constituição do jury dos concursos para professores dos lyceus coloniaes.

Despacho mandando incluir na relação dos pontos da fronteira por onde é permittida a entrada e sahida de navios nacionaes ou estrangeiros, a fronteira de Elvas e posto de Caia.

Decreto transferindo para 10 de outubro a eleição supplementar de deputados pelo circulo de Castello Branco.

Os despachantes officiaes

Uma commissão de despachantes officiaes, ajudantes de despachantes e caixeiros de commercio da Alfandega de Lisboa procurou hoje o snr. ministro das finanças, a fim de protestar contra o decreto ante-hontem publicado e que lhes diz respeito.

Na ausencia do snr. dr. Antonio Granjo, a commissão foi attendida pelo chefe do seu gabinete.

Os despachantes, ajudantes e caixeiros compareceram hoje na casa de despacho, mas recusaram-se a entrar em qualquer transacção.

Os commerciantes que necessitavam dos seus serviços, informados de que se tratava de um movimento de 24 horas, desistiram logo de effectuar qualquer despacho, passando-se o dia sem que, por este motivo, se désse qualquer facto digno de registro na Alfandega.

A questão ferroviaria

Dizem da Areada que, comquanto os ferroviarios do Estado estejam sendo bastante incitados por agitadores para se declararem em *gréve*, não ha nada por ora que faça presumir imminente um movimento n'esse sentido.

Os ferroviarios do Sul e Sudste continuam confiados nas promessas do snr. ministro do commercio, pelo menos apparentemente.

O engenheiro snr. Pinto Osorio, presidente do conselho de administração dos caminhos de ferro do Estado, teve hoje uma conferencia de caracter reservado com o snr. ministro do commercio, ácerca das reclamações dos ferroviarios.

Os conductores de obras publicas

Os conductores de obras publicas solicitaram ao snr. ministro do commercio para passarem a ter a denominação de engenheiros ajudantes.

O director geral de obras publicas, a quem os interessados tambem se dirigiram, achou justa a pretensão.

Tribunal militar

N'este tribunal responderam hoje os estudantes do Lyceu de Braga snrs. Ernesto Peixoto e João de Nascimento Pereira Gomes, accusados de haver tomado parte no movimento monarchico, sendo absolvidos por falta de provas.

No dia 21 respondem Laurentino da Silva Pereira, empregado commercial; Jayme Moreira Rangel, estudante; e Antonio Moreira, ex-soldado da guarda republicana, implicados no movimento do Porto.

A crise no Funchal

Encontra-se em Lisboa uma commissão vinda do Funchal, de que fazem parte um commerciante e um delegado do respectivo governador, que vem pedir ao commissario dos abastecimentos que envie para alli 30 toneladas de batata e algum trigo, onde ha falta absoluta d'esses generos.

Principe Leopoldo da Belgica

Annuncios

Propriedade Industrial

7686 PATENTES de invenção, registo de marcas, nomes, desenhos e modelos industriaes. Cunha Ferreira, agente official, Rua dos Capellistas, 1.º Lisboa.

Guarda-livros

7700 OFFERECE-SE habilitado e com pratica, para o mesmo ou interior. Informa-se á Atlad, rua 31 de Janeiro 17

Confraria do Senhor Salvador do Mundo

7737 A MEZA administrativa d'esta Confraria manda rezar na proxima terça feira, 21 do corrente, pelas 10 horas, na sua capella, á rua do Mousinho da Silveira, uma missa em suffragio da alma do seu inolvidavel bemfeitor Francisco de Souza Carqueja, que foi juiz da mesma corporação. Para tão religiosa ceremonia, tenho a honra de convidar a exm.as familia do saudoso extincto, pessoas das suas relações de amisade e todos os confrades.

Porto, 19 de setembro de 1920.

O escrivão,
Luis Vicente da Silva Teixeira.

CONVITE

Antonio Pacheco Polonia

Missa do 7.º dia

7702 SUA esposa, paes, sogra, irmãos, cunhado e primos rogam ás pessoas de suas relações e amisade e ás do saudoso extincto, a honra de assistirem á missa que em suffragio da sua alma, se celebrará na proxima segunda-feira, 20 do corrente, pelas 10 horas, na igreja de Matosinhos.

Matosinhos, 16 de setembro de 1920.

Leonor Olympia Moraes Polonia
José Pacheco Polonia
Emilia Gomes de Almeida Polonia
Adelaide Jesus Moraes Pequeno
Rosa Gomes d'Almeida Polonia
Maria Emilia Gomes d'Almeida Polonia
Theresa Gomes Polonia Ferreira Netto
Fernando Pacheco Polonia
Adão Pacheco Polonia
José Pacheco Polonia Junior
Maria Dinora Moraes Pequeno
Armenio Moraes Pequeno
Laurinda da Conceição Pinto Lemos
Octavio Hugo de Moraes Pequeno.

7738 NESTA quadra do anno as creanças têem muitas **Lombrigas ou bichas**; não as deixeis definhar, dae-lhes as **Lenticulas de Cina**, de Souza Soares.

A venda nas boas pharmacias—Deposito geral—R. Cancella Velha—24.

Passa-se

7692 BONITA chapelaria proximo do Porto. Carta á redacção a **Pinto.**

7747 **Aluga-se** ou vende-se a prancha de madeira, sobre o rio Douro, em Massarellos. Fallar na rua de S. Francisco n.º 4, 1.º—Custodio Barbosa & C.ª.

7311 **Cola** Vendem Teixeiras & Leão, Limitada. Travessa da Bainharia n.º 12. Telephone n.º 523.

7698 **Professora** estrangeira, catholica, diplomada, deseja entrar n'uma familia distincta, dando algumas lições de francez, inglez ou allemão em troca de pensão.

Dirigir a **L. V. M.** Rua da Paz 16.

7659 **Vende** 3 camions, 1 camionete; 100 toneladas de rachão de fabrica, a seco. Uma riquissima mobilia de salão estylo Imperio, tapetes e reposteiros correspondentes. Rua de Bellomonte n.º 93, 1.º.

Carvão Cardiff

7749 VENDE SE um carregamento de 700 toneladas, composto de 3/4 graudo e 1/4 meudo, acabado de chegar ao Douro.

Trata-se na rua do Mousinho da Silveira n.º 230.

Viajante para calçado

PRECISA-SE

7762 FALLAR com **Miguel Antonio Vaz & C.ª.**

T. do Bomjardim, 28/34

Antiquities

Curiosities

7750 **always**

Great assortment in stock

Cedofeita, 596

Inglês

Por correspondencia

7716 METÓDO novo e facil. Dão-se 4 lições de ensaio gratuitas. Curso em 6 mezes. Pedir prospectos a P. Julio Ferreira, Costa Cabral 1939—Porto.

Cascos para lote

7567 VENDEM-SE 150, de madeira de Nova Orleans, com avinhação natural e chimica. Rua das Taypas n.º 7, 1.º—Porto.

SERVIÇO DA REPUBLICA

INSTITUTO COMERCIAL DO PORTO

ALFREDO DA SILVA, director e professor do Instituto Comercial do Porto, etc:

Faço saber que de 16 a 30 do corrente, se pode requerer matricula neste Instituto para o proximo anno lectivo de 1920-1921,

Neste Instituto ha os seguintes cursos médios:

b) Curso geral, em 4 annos, ministrando os conhecimentos theoricos e praticos, tão indispensaveis a todos que tenham de seguir a vida de commercio e dando habilitação de preferencia para as primeiras nomeações de todas as carreiras da administração publica.

c) Curso Medio de Comercio, em 4 annos, completando o estudo das sciencias economicas para os simples contabilistas e empregados superiores dos bancos e outras emprezas commerciaes e dar-lhe habilitação legal para concorrerem aspirantes das alfandegas, professores das escolas commerciaes, servindo ainda para a admissão nos Institutos Superiores de Commercio e nos cursos de sub-inspecção das Escolas de Guerra e Naval.

O ensino é ministrado em 12 cadeiras e varias aulas praticas dadas nos laboratorios, gabinetes e no escritorio commercial, assim distribuidas por annos:

Curso geral

1.º ANNO

1.ª cadeira, 1.ª parte Mathematicas elementares.
2.ª cadeira, 1.ª parte—Fisica geral.
3.ª cadeira, 1.ª parte—Quimica geral.
7.ª cadeira, 1.ª parte—Tecnologia (botanica e zoologia industriaes).
1.ª cadeira, 1.ª parte—Lingua ingleza.
Aulas praticas de lingua franceza e de caligrafia, dactilografia e estenografia.
Trabalhos praticos de mathematica, fisica, quimica e tecnologia.

2. ANNO

1.ª cadeira, 2.ª parte—Mathematicas geraes.
2.ª cadeira, 2.ª parte—Fisica geral.
3.ª cadeira, 2.ª parte—Quimica e elementos de analise.
6.ª cadeira—Mineralogia e geologia.
9.ª cadeira, 1.ª parte—Geografia e historia economica.
12.ª cadeira, 2.ª parte—Lingua ingleza.
Aulas praticas de lingua franceza e de caligrafia, dactilografia e estenografia.
Trabalhos praticos de mathematica, fisica, quimica, mineralogia e geologia.

Curso Medio de Comercio
(1.º e 2.º anno como no curso geral)

3.º ANNO

4.ª cadeira, 1.ª parte—Analise quimica.
8.ª cadeira, 1.ª parte—Direito politico e civil.
9.ª cadeira, 2.ª parte—Geografia e historia economicas de Portugal e Colonias.
10.ª cadeira, 1.ª parte—Arithmetica commercial.
11.ª cadeira, 1.ª parte—Contabilidade geral.
Aula pratica de lingua ingleza.
Trabalhos praticos de analise quimica, arithmetica e contabilidade.
Pratica no escritorio commercial.
5.ª cadeira, 1.ª parte—Materias primas e mercadorias.
7.ª cadeira, 2.ª parte—Higiene geral e colonial.
8.ª cadeira, 2.ª parte—Direito commercial e maritimo.
9.ª cadeira, 3.ª parte—Sciencia economica.
10.ª cadeira, 2.ª parte—Algebra financeira.
11.ª cadeira, 2.ª parte—Contabilidade aplicada.
Aula pratica de lingua ingleza.
Trabalhos praticos de materias primas e de algebra financeira.
Pratica no escritorio commercial.

No Instituto ha trez classes de alunos: **Ordinarios** os que se matriculam em todas as cadeiras e aulas praticas de cada ano do respectivo curso; **Voluntarios,** os que se matriculam em qualquer cadeira ou cadeiras, observando apenas as precedencias, e **Livres,** os que se matriculam em qualquer disciplina, aula pratica ou laboratorio, mesmo independentemente da precedencia ou preparação legal.

Para a matricula como aluno voluntario ou ordinario é indispensavel ter o curso d'uma escola preparatoria ou o curso geral dos liceus (2.ª secção), ou outro equivalente.

Podem tambem ser admittidos, mediante exame de admissão feito no instituto, os que tenham apenas aprovação n'um curso elementar de commercio, no terceiro anno d'uma escola preparatoria ou no curso geral dos liceus (1.ª secção) ou outro equivalente.

Os alunos livres são admittidos sem exame de admissão e sem quaesquer preparatorios, mas sómente se houver logar, e só poderão fazer exame em determinadas condições.

As propinas, pagas em dinheiro na Secretaria, são as seguintes: De primeira matricula, 2$50; de inscrição em cada parte de cadeira, $50; em cada laboratorio, 2$00; em cada aula pratica de linguas, 2$00; em cada um dos cursos de caligrafia, dactilografia e estenografia, 1$00. Os alunos pobres podem ser dispensados do pagamento d'estas propinas.

São admittidos alunos de ambos os sexos, nacionaes ou extrangeiros, desde que tenham 15 annos feitos ou a fazer até 31 de dezembro proximo. Mediante uma portaria especial, o governo póde autorisar a matricula dos individuos que tendo apenas 14 annos provem ter robustez especial.

Os candidatos devem dirigir um requerimento ao director, declarando nome, local e data do nascimento, filiação, residencia, classe a que deseja pertencer e curso, anno, cadeira, disciplina, aula ou laboratorio em que deseja matricular-se.

Os alunos que se matriculem pela primeira vez devem juntar ao requerimento os seguintes documentos.

a) Certidão de idade.

b) Atestado medico de que não padece molestia contagiosa e de que foi vacinado ou soffreu um ataque de variola nos ultimos sete annos.

c) Certidão ou carta de haver feito o curso de uma escola preparatoria ou do curso geral dos liceus (2.ª secção) ou outro equivalente, ou ainda que obteve aprovação no exame de admissão feito no Instituto. Os alunos livres são dispensados deste documento.

Os candidatos que tenham de fazer exame de admissão, requererão até ao dia 30 apenas este exame, podendo requerer a sua matricula até 15 de outubro, no caso de ficarem aprovados.

As provas escritas dos exames de admissão realisam-se nos dias 8 e 9 de outubro e as oraes nos dias seguintes.

As matriculas efectuam-se de 1 a 15 de outubro e podem ser requeridas e efectuadas por procuração passada nos termos de direito.

As aulas abrem no dia 20 de outubro.

Na secretaria do Instituto, rua da Academia, 18, aberta das 11 ás 17, póde consultar-se o horario e colher todas as informações necessarias.

Porto, 8 de setembro de 1920. 7534

O Director,
Alberto da Silva.

Conservatorio de Musica do Porto

7571 NO dia 15 de setembro abrir-se-ha a matricula para as diversas disciplinas d'este Conservatorio e respectivos exames de admissão. Dão-se todas as informações na secretaria do Conservatorio.

Predio central

7719 VENDE SE por 33 contos. Rua da Picaria, 90 se diz.

Motocycletes F. N.

7731 **CHEGARAM os novos modêlos, de um cylindro 2 1/4 H. P. e de 4 cylindros 7 H. P. Em exposição na rua de Faria Guimarães n. 25 e 27.**

Casamentos e perfilhações

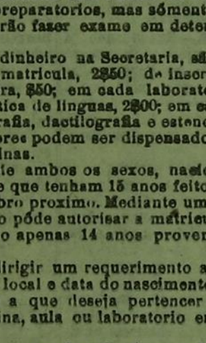
7512 MESMO secretas, no Porto e em todo o paiz, trata-se dos documentos, com todo o sigil e economia; póde ir pessoa competente (sendo chamada aos domicilios, mesmo na provincia; para tratar. Dirigir A' FAMILIAR, rua do Corpo da Guarda, 39. Casa fundada em 1898.

Relojoaria em Matosinhos

7662 PASSA-SE uma, muito bem afreguezada e de bom movimento na rua Brito Capello, 12-A com electrico á porta. O motivo da passagem é a retirada do seu proprietario para o Brazil.

Palacete

7444 VENDE-SE um, na Avenida da Boavista. Para tratar, Rua das Flôres n.º 265.



624

Os melhores filtros para agua vende a preços sem competencia a 93

Casa dos Filtros
Rua da Assumpção, 97

José da Costa Campos

FILIAL

20, R. Sá da Bandeira, 20 A PORTO

75 Compra e vende papeis de credito, nacionaes e estrangeiros. Cambios e lotarias

Camion allemão

7687 MARCA «Womagee», para 4 1/2 toneladas, o que ha de mais resistente e melhor funccionamento.

VENDE-SE

R. da Liberdade, 87-89

Borges & Irmão

BANQUEIROS

64 a 77, Rua do Bomjardim—57 a 59, Rua de Sá da Bandeira 199

Telephone, 302 **PORTO** End. telegraphico—**Borgirmão**

AGENCIAS

LISBOA 1—Praça do Municipio—8
44—Rua do Arsenal—46

Rio de Janeiro Rua da Alfandega, 24, Caixa n.º 1196

Secção Bancaria

Compram e vendem cambiaes; descontam letras sobre o paiz e estrangeiro

—

Sacam e fornecem cartas de credito sobre o paiz, França, Hespanha, Holanda, Inglaterra, Italia, Noruega, Russia, Suecia, Suissa e principaes paizes da America e Asia

Recebem dinheiro á ordem e a prazo.

—

Ordens telegraphicas para entregas ou abertura de credito nas principaes praças do estrangeiro e outras operações bancarias

—

Emprestimos sobre titulos nacionaes e estrangeiros cotados na Bolsa.

Secção Papeis Credito

Compram e vendem papeis de credito tanto nacionaes como estrangeiros, acções de Bancos e Companhias assim como coupons de qualquer especie.

Encarregam-se de averbamento de titulos e de tudo que tenha relação com este negocio.

Secção de Cambios

Compram e vendem toda a qualidade de notas e moedas de todos os paizes, tanto de ouro como de prata, cobre e papel.

—

Tambem compram ouro e prata em barra

Encarregam-se no Rio de Janeiro da administração de predios, cobrança de alugueis, de juros e dividendos de acções de Bancos e Companhias e liquidações de heranças.

Pneus e camaras de ar DUNLOP

7622 BOMBAS, macacos, vélas, sobrecelentes para magnetos, estojos para vulcanisação, manchões, fio metalico, stromps, klaxons, etc.

Vendem:

E. A. Lopes & C.ª

Rua de S. Francisco, 25 1.º andar

O melhor chá inglez de magnifico paladar é o 253 **CHA' ENDVAR**

EXIJI ESTECHA'

Endvar Coy Ld.
Negociantes de chá
28.ª London Bridge
London
E. C. 4

TUBOS PARA CANALISAÇÃO

Ninguem compre sem consultar os preços da Casa Soares de Almeida, que serão sempre os mais convidativos.

7721

129, Rua do Mousinho da Silveira, 131

—PORTO—

Tancredo Porto & C.º

Importadores, exportadores, banqueiros e commissionistas

Secção de importação—Recebem directamente de todos os mercados productores, mercadorias de primeira ordem, qualidade garantida, que vendem a preços sem competencia.

Secção de exportação—Compram na praça e recebem do interior, em consignação, todos os generos de producção Amazonica, especialmente borracha, cacau, castanhas, etc.

Secção bancaria—Emittem saques, cartas de credito, ordens telegraphicas sobre todos os paizes do mundo. Agentes em todas as cidades, villas e principaes aldeias de Portugal, Hespanha e Italia.

Cobranças de letras em todo o Brazil, em condições vantajosas, cobranças de juros e dividendos, compra e venda de cambios, guarda de titulos, **cobranças de alugueis e reparações de predios de conta de terceiros.**

Secção de commissões—Acceitam consignações de mercadorias nacionaes e estrangeiras, prestando conta de venda com a maxima presteza.

Encarregam-se de recebimentos nas repartições publicas federaes, estaduaes e municipaes, mediante modica commissão.

Caixa postal 195.— End. teleg. TANCREDO

252

51, Rua Marechal Deodoro, 56
20, Avenida Eduardo Ribeiro, 41 e 43
BRAZIL | AMAZONAS | MANÁOS

PILHAS SÊCCAS "COLUMBIA"

As preferidas pelas centraes telephonicas do mundo inteiro

Pesetas 3,25 cada uma

Importantes descontos a revendedores

VALLET FILL, BOS. y en C.

Paseo de Gracia, 20-BARCELONA

VINHO MILAGROSO

Jerez Sêcco, ferruginoso-quinado. O melhor aperitivo do mundo. Dá força e vigor.

Remedio heroico, proclamado pela sciencia, para regenerar em todas as idades as naturezas debilitadas pelo empobrecimento de sangue.

Enviando seis pesetas, manda-se uma garrafa com porte pago. Aos retalhistas preços especiaes.

Tres milhões de garrafas de exportação annual

JUAN VALENCIA — Apartado numero 42

JEREZ DE LA FRONTERA

77, Rua da Prata, 79

LISBOA

Ouro, platina e cautelas do Monte-Pio Geral

244

Compra por alto preço o antigo ourives

Francisco Lopes de Almeida Bastos

LISBOA

77, Rua da Prata, 79

CYTOGENOL

Em Lisboa: **P. T. Galapito, em C.ta**

5775

Rua dos Correeiros, 174, L.º

Carpintaria
Marcenaria
Madeiras
Serraria a vapor

Estancia de madeiras nacionaes e estrangeiras para construcções e marcenarias. Fabrico especial de mobiliario escolar. **Fumigadores para uvas.**

Secção Electro-Metallurgica

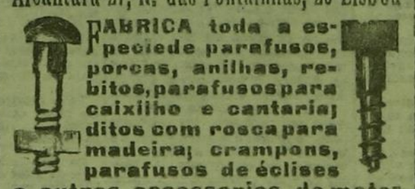
A MODERNA, LIMITADA

Rua de Cedofeita 209 PORTO Telephone 309

Fabricação mechanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

Alcantara-27, R. das Fontainhas, 29-Lisboa



FABRICA toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilho e cantaria; ditos com rosca para madeira; crampons, parafusos de éclises e outros accessorios de material para caminhos de ferro; grampos para coberturas metalicas; fivellas para fardos de cortiça, etc., etc., podendo de prompto satisfazer qualquer pedido, por haver sempre em armazem grande quantidade d'estes artigos

247

ENVIAM-SE CATALOGOS

Agradecimento

Ao eminente operador Exmo. Snr. Dr. Teixeira Bastos

6789 SERIA deixar de cumprir um dos mais imperiosos deveres de gratidão, se não viesse por esta forma patentear ao distincto professor, o meu mais caloroso protesto de reconhecimento, pela forma brilhante como S. Exa. se houve, na melindrosa operação a que se sujeitou minha esposa, e que, apenas no espaço de vinte dias ficou completamente restabelecida.

Que me releve S. Exa. este desabafo, norteado apenas pela sincera gratidão, lamentando que elle vá ferir a sua nunca desmentida modestia.

Aos distinctos médicos Exmos Snrs. Drs. João de Almeida e Manoel de Carvalho, seus dedicados cooperadores na referida operação, os meus tambem vehementes protestos de eterna gratidão.

Porto, 18 de setembro de 1920.

Luis A. Mendes.

Escola Industrial Faria Guimarães

Porto

7742 NA secretaria d'esta Escola acceitam-se até ao dia 30 do corrente, requerimentos para a nova epoca de exames de admissão á matricula nos cursos professados na Escola, auctorisada por despacho ministerial de 11 do corrente.

Na secretaria, prestam-se todos os esclarecimentos.

Misericordia do Porto

Relatorio de 1919-1920

7748 A MEZA da Santa Casa da Misericordia faz publico que, a partir do proximo dia 21, está em distribuição o relatorio do exercicio findo em 30 de junho ultimo, sendo entregue na secretaria, á rua das Flôres, aos irmãos que o solicitarem.

Porto e Santa Casa da Misericordia, 19 de setembro de 1920.

O secretario geral,
Guilherme G. Correia Leite.

Automovel

ROCHET-SCHNEIDER

7663 VENDE-SE, em absoluto estado de novo, modêlo 1920, 18×20 H. P., carrosserie torpédo, sete logares, electricidade, carburador Zenith. Carta para Lisboa, Rua do Largo do Corpo Santo n.º 6, 1.º.

Empregado

7705 PRECISA-SE, para expediente e com alguma pratica de escrever á machina. Dirigir cartas indicando habilitações para a rua do Mousinho da Silveira n.º 47, 1.º.

Viajante

7709 AINDA collocado, offerece-se. Conhece bem na provincia a clientela de mercearia, drogas, oleos mineraes e sabedaes. Sabe francez. Carta á redacção, a **W. O.**

Companhia dos Veleiros Portuguezes

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Assembleia geral extraordinaria

7738 NOS termos do artigo 21.º dos Estatutos, convidam-se os snrs. accionistas a reunir em assembleia geral extraordinaria que ha-de realisar-se no dia 30 de setembro proximo futuro, pelas 15 horas, na séde provisoria da Companhia, rua Armenia, 24, sendo a ordem do dia: discutir e votar uma proposta do Conselho de Administração para a dissolução e liquidação da sociedade.

Porto, 22 de agosto de 1920.

O presidente da assembleia geral,
Arnaldo Folhadela Guimarães.

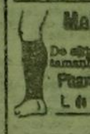
Pinheiros

7736 PARA madeira e lenha, vendem-se nas matas. Perto de duas mil toneladas.

Pôr junto ou em lotes. Caminho de ferro a 18 kilometros: Barroselas ou Darque.

Vê-se e acceitam-se propostas na Quinta de Bellinho—Esposende.

Malas elasticas



De alta e superior fabricação, tamanhos e de boa qualidade. Pharmacia Dr. Moraes L. da S. Domingos, 61, Porto.

628

Carvão optimo

21 PARA motores e forja e carvões de cosinha e para caldeira a preços reduzidos.

Pedidos á Empreza Carbonifera do Douro—Santo Antonio Vale da Piedade GAVA. Telephone n.º 366.

Sêllos

50 PAGAM-SE muito bem, principalmente antigos e collecções.

Manoel Pimenta—Rua do Almada 167 1.º.

Cadinhos

22 INGLEZES, de qualidade superior, dos n.os 4 a 6 e 12, vendem-se na rua do Commercio do Porto n.º 108.

7542 **Serras de fita, plainas, tornos** e outras machinas para todas as industrias. Tomam-se encommendas.

Pinto Machado & C.ª, Limitada

Rua de Bellomonte, 59-1.º

=PORTO=

CALVICIE

De 1.º e 2.º grau O um debitamento da raiz do cabello por falta de nutrição das suas cellulas; ainda que a raiz seja o bolbo subsiste e o cabello póde novamente cahir.

USE O Vegetal Andino

este é de resultados admiraveis e numerosos casos de sarpa, que é a causa da calvicie.

Frasco, 6 pesetas

Perezur, S. A. Muntana, 134—**Barcelona**

EDITAL

Instituto Superior de Comércio do Pôrto

JOSÉ ANTÓNIO DOS SANTOS, director e professor do Instituto Superior de Comércio do Pôrto:

7666 FAÇO saber que na secretaria dêste Instituto, Avenida Rodrigues de Freitas, 287 e 289, se recebem desde 15 a 30 do corrente mês, das 11 ás 17 horas, requerimentos para matriculas nos cursos professados no mesmo Instituto, no anno lectivo de 1920-1921, segundo a organização de 5 de Dezembro de 1918 (Decreto n.º 5.029).

As matriculas efectuam-se de 1 a 15 de Outubro e podem ser requeridas por procuração passada nos termos de direito.

Há duas classes de alunos:

a) Ordinários, os que na frequência seguem a ordem estabelecida, matriculando-se em todas as cadeiras de qualquer ano e tendo aprovação nas do ano ou anos antecedentes,

b) Voluntários, os que não seguem aquela ordem, podendo comtudo sujeitar-se ás procedências, não podendo matricular-se em mais de cinco cadeiras no mesmo ano lectivo, salvo determinação em contrário do Conselho Escolar.

Poderá ser admittido á primeira matricula em qualquer curso dêste Instituto todo o individuo nacional ou estrangeiro que prove:

a) Não padecer de molestia contagiosa;

b) Estar habilitado com o curso complementar (sciencias) dos liceus.

c) Com os cursos dos Institutos Comerciaes;

d) Podem tambem matricular-se, depois de aprovados no exame de admissão, feito nêste Instituto, os requerentes que tiverem, pelo menos, 17 annos de idade e possuirem um curso equivalente ao complementar dos liceus, professado em qualquer escola nacional ou estrangeira.

O ensino ministrado nêste Instituto comprende os seguintes cursos:

a) Curso superior aduaneiro;
b) Curso superior de finanças;
c) Curso superior consular;
d) Curso superior de comércio.

Os dois primeiros cursos têm a duração de três annos, o terceiro quatro e o ultimo cinco annos.

Os individuos que pretenderem matricular-se, farão um requerimento dirigido ao director, em que declarem:

a) Nome, idade, filiação, naturalidade e residencia;
b) Curso que têm de seguir;
c) Classe a que deseja pertencer;
d) Anno e cadeiras em que deseja matricular-se.

O curso superior de comércio destina-se a formar comerciantes ou pessoal técnico para os cargos de administradores, gerentes, actuario e guarda-livros de emprêsas comerciaes, bancárias e industriaes e, bem assim, constitue habilitação:

a) De preferencia para o professorado dos institutos comerciais e escolas comerciaes, e para os logares de adidos comerciaes;

b) De preferencia para os logares de professores de ensino superior comercial, das Direcções Geraes da Fazenda Publica, de Estatistica, da Contabilidade Publica, da Fiscalisação das Sociedades Anonimas, da Secretaria do Conselho Superior de Administração Financeira do Estado, de guarda-livros e sub-inspectores do Credito Agricola do Ministério da Agricultura e, em geral, para os logares de todas as repartições do Ministério das Finanças;

c) De preferencia ainda para os logares da Direcção do Comércio.

Os cursos superior consular e superior de comércio constituem habilitação de preferencia para os logares de consules de 1.ª e 2.ª classes.

O curso superior de finanças constitue habilitação exclusiva para os logares de terceiros officiais da Junta de Crédito Publico e de preferencia para os logares de inspectores e secretarios de finanças.

Os cursos superiores aduaneiro e de comércio constituem habilitação exclusiva para os logares do quadro do serviço interno das alfandegas.

Habilitando qualquer dos cursos professados nêste Instituto para determinado logar, será sempre preferido, em igualdade de circumstancias, para o curso superior de comércio.

Os alunos de curso superior de comércio (periodo transitório) do extinto Instituto Industrial e Comercial do Pôrto, poderão matricular-se, como alunos ordinarios ou voluntarios, nos mesmos cursos, observando a tabela de equivalencias, precedencias e outras condições, que estão patentes da secretaria dêste Instituto.

Secretaria do Instituto Superior de Comércio do Pôrto, em 6 de Setembro de 1920. E eu, Rui Soares de Albergaria, secretario guarda-livros do Instituto, o subscrevi.

O director,
José Antonio dos Santos.

CURAREIS !!!

As affecções do ESTOMAGO

todas as molestias causadas por desarranjo do apparelho digestivo, como: dôres, dispepsias, acidez, arrotos, fermentações anormaes, etc., etc., desapparecem com o

ERCUSOL

(tem patente)

A' venda nas principaes pharmacias.

Representante exclusivo:

Jaime Sentis

Calle Salmeron, 252, pral. (Gracia)—Barcelona

A's grandes emprezas e capitalistas

7718 PREDIOS em Leixões, em frente ao caes de embarque, vendem-se, proprios para um grande hotel, club ou casino, com uma frente de 16 metros, podendo ainda, com o terreno que possue, montar-se uma cervejaria, café, etc.

Enviem suas propostas a **A. Arias—LEIXÕES.**

CRÉDIT FRANCO-PORTUGAIS

PARIZ, LISBOA E PORTO

Agentes do Crédit-Lyonnais

Agencia no Porto

Telephone n.º 104 | **Endereço telegraphico CREDIONAIS**
Dito—Direcção 344

641

Todas as operações de Banco—Cambios—Guarda de titulos—Execução de ordens de Bolsa em todos os Paizes —Aluguer de cofres etc., etc.

Enfermeira

PARA tratar doentes em casa ou para consultorio. Dá informações e propõe-se no Bom Bairro Marquez de Pombal 3.º esq. n.º 20.—Porto.

Gottas

PARA AS

colonias

—DE—

CHANDRAN

CONTRA

Más digestões, padecimentos do estomago, diarreia, desinteria, vomitos e cholerina.

Poderoso anti-septico do estomago e dos intestinos.

Procurem nas principaes pharmacias.

C. C. de F. Portuguezes

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente annuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem perante a Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes os herdeiros do fallecido chefe da Repartição do Serviço de Estatistica e Estudos, João Maria Ribeiro, á pensão por elle legada como pensionista da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 23 de maio de 1897, concorrendo a divisão ou impugnando o pedido em requerimento da viuva Gertrudes Ribeiro.

Findo este praso será tomada a deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos effeitos.

Lisboa, 15 de setembro de 1920.—O chefe de serviço da contabilidade central, (a) **M. Burgueiro.** 7560

Aguas Purganeis DE Coslada

La Maravila

Analysadas pelo sabio doutor

D. Santiago Ramóm e Cajal

ou seja a primeira notabilidade medica reconhecida universalmente.

As Aguas de Coslada constituem o purgante mais efficaz; rapido e de seguro resultado, nunca, ao tomal-as, causam irritação, cólicas ou dôres de ventre, como succede com as outras aguas purgativas. **As de Coslada** são as unicas que produzem effeito, minutos depois de tomadas, estando isentas do sabor amargo que se nota nas demais aguas.

Sendo as que dão mais rapido e seguro resultado, são por consequencia, as mais conhecidas e recommendadas em todo o mundo.

As aguas de Coslada são tambem maravilhosas para combater as constipações e prisão de ventre, infartam entos do figado, affecções do estomago, pulmões e rins, e sobre tudo contra a paralisia intestinal e da bexiga; digestões difficeis, enfermidades concernentes á madre e rheumatismo. São admiraveis para o tratamento de todas as doenças da pelle.

A' venda em todas as bas macias e drogarias.

Pedidos a 1046

MARTIN & DURAN

TRUJAS, 3—MADRID

Caminhos F. do Estado

Direcção do Minho e Douro

AVISO AO PUBLICO

Combois rapidos a supressão

Os passageiros que quizerem utilisar-se d'estes combois terão de pagar, além do custo do respectivo bilhete, de passagem, a seguinte sobretaxa de velocidade:

Por fracção indivisivel de 100 kilometros: em 1.ª classe, 2$ centavos; em 2.ª, 1$ centavos.

Marcação antecipada de logares

Na estação do Porto é permittido a marcação antecipada de logares, mediante a taxa de 50 réis por passageiro.

1—A marcação antecipada de logares só é permittida aos passageiros munidos de passe ou de bilhete.

2—A marcação de logares só poderá ser feita até uma hora antes da partida do comboio respectivo.

3—E' permittida a Empreza substituir qualquer carruagem onde esteja feita a marcação de logares, sempre que alguma avaria ou motivo especial assim o torne necessario.

Além das taxas supra será addicada a sobretaxa de 100 %.

O presente annulla o Aviso ao publico de 9 de 7, datado de 28 de junho findo.

Porto, agosto de 1920.—O superintendente director-interino, *Arthur Mendes.* 6618

Vinho de PHOSPHOGLYCERATO de CAL de Ohapoteaut

Fortificante Estimulante

Recommendado especialmente nos

CONVALECENTE

Anemicos, Neurasthenicos, &c. etc.

Procurem em todas as pharmacias.

C. F. P. C. Beira Alta

EMPREZA GARANTE OS SEGUINTES BILHETES DE IDA E VOLTA PARA FIGUEIRA DA FOZ, EMITTIDOS POR ESTE MEZES—REGRESSO DIA DA VENDA 15 DE JUNHO—ULTIMO DIA DE VENDA 15 DE OUTUBRO—PREÇOS DOS BILHETES COM A ACRESCENÇA A TODOS OS IMPOSTOS VIGENTES:

De Santa Comba Dão, 1.ª classe, 26$00, 2.ª classe, 19$50, 3.ª classe, 13$00; Carregal (m Sal, 25$80, 19$40 e 12$90, respectivamente; Oliveirinha-Cabanas, 25$20, 19$00 e 12$60; Cannas-Fustigueira, 24$60, 18$50 e 12$30; Bellas, 24$00, 18$00 e 12$00; Mangualde, 23$30, 17$50 e 11$70; Cunha Alta, 22$70, 17$00 e 11$30; Covas, 22$10, 16$60 e 11$00; Gouveia, 21$50, 16$20 e 10$80; Fornos, 21$00, 15$80 e 10$50; Cortiço, 20$50, 15$40 e 10$20; Dornel, 20$10, 15$10 e 10$00; Villa Franca-Tramosno, 19$60, 14$70 e 9$80; Pinhel, 19$00, 14$30 e 9$50; Guarda, 18$50, 13$90 e 9$20; Villa Fernando, 17$90, 13$40 e 8$90; Celorico, 17$40, 13$10 e 8$70; Mesquitella, 16$90, 12$70 e 8$40; Moimenta, 16$30, 12$30 e 8$20; Freixo, 15$80, 11$90 e 7$90; Penalva, 15$30, 11$50 e 7$60; Villar Formoso, 14$80, 11$10 e 7$40.

Vide as condições mais detalhadas no respectivo cartaz, podendo ser pedidas informações e logares no escritorio.

Figueira da Foz, 25 de maio de 1920.—O encarregado director da Exploração, *P. de Figueiredo e Silva.* 5941

MEDICOS

Dr. Vitorino Fontes

Medico dos hospitaes

Chefe do serviço de enfermaria de tuberculosos do Hospital de Misericordia

Medico do Hospital da Trindade

Ex-interno e ex-chefe de clinica da Assistencia Nacional aos Tuberculosos

Residencia: Rua da Alegria, 70 — Telephone, 1487

Especialidade em doenças dos pulmões 261

Consultas todos os dias, menos aos domingos, as duas horas da tarde, na Casa de Saude Portuense, rua da Duquesa de Bragança, 558

Cardoso d'Albuquerque — Clinica geral 12 ás 14.

Henrique Navarro— Doenças nervosas e mentaes—14 ás 16.

Eduardo Reis—Doenças dos orgãos genito urinarios 16 ás 18.

Consultorio—R. de Santa Catharina, 47. 664

Dr. Neves Rodrigues

Ant. Al. Int. do Hospital. Com longa prática hospitalar e particular **Diagnostico de gravidez. Doenças da gravidez e do parto. Operações de parto. Doenças das senhoras.** 844

Resid.: R. Campo Lindo n.º 74. Consultorio: R. José Falcão (antiga D. Carlos), 16 Tel. 1309, das 14 ás 16.

Doenças das creanças

Dr. J. Alves de Sousa, med. especialista, cons. 14 ás 17. Santa Catharina, 8. Resid. R. Gonçalo Christovão, 332. —Telephone, 1875. 262

Dr. Antonio Fontes

Medico dos hospitaes

Chefe do serviço de Hospitalisação da Policlinica

Consultorio: Rua José Falcão, 16 (das 12 ás 14 e 17 ás 19 horas)

Residencia: Rua de Santa Catharina, 1450 Telep. 2:111.

Doenças de Olhos

DR. A. DE SOUZA, medico especialista. Consultas das 13 ás 17 horas. R. Santa Catharina, 8 1.º. 5

Consultorio medico em Gaya

Rua Barão do corvo n.º 273—Devezas

Dr. Ribeiro de Magalhães, 9 ás 11 h.

Resid.: R. José Falcão, 17

Dr. Pedrosa Junior, 11 ás 13 h. 7242

Resid.: R. General Torres, 30

Orthopedia e Raios X

DR. SOUZA FEITEIRA

6847 MEDICO do Hospital da Misericordia, com o curso de Orthopedia da Faculdade de Medicina de Pariz e pratica nos hospitaes de Pariz, Londres e Berlim.

Rua de D. Pedro n.º 84, 1.º, da 1 ás 4 da tarde. Residencia (para chamadas, Campo Lindo n.º 142 — *Telephone n.º 1:415.*

Associação Commercial do Porto

O imposto sobre os vinhos em Gaya

São convidados os exportadores de vinhos, com armazens em Gaya, para uma reunião que se realisa na proxima segunda-feira, 20 do corrente, pelas 3 horas da tarde, na séde d'esta corporação.

Associação Commercial do Porto, em 18 de setembro de 1920.

A Commissão

Arthur Lello
J. Berryman
Julio Gomes dos Santos
Manoel da Costa Oliveira.

Moveis antigos e em pau preto

7744 PRECISO comprar com urgencia cadeiras, comodas, mesas, papeleiras, etc. Pago bem todos os objectos antigos, como colchas de damasco, veludos, chita, espelhos com moldura vasada antiga, etc.

Occasião boa para quem quizer vender louça antiga, principalmente INDIA.

Trata-se com a maxima seriedade e guarda-se segredo.—**Rua do Loureiro, 74—PORTO.**

João Monteiro Pereira Junior

Sellos D. Maria II

7746 COMPRO actualmente os sellos D. Maria II das taxas 5 réis e 50 réis, por preços elevadissimos.

O sello 100 réis D. Maria, pago por 60$000 réis.

Collecções Santo Antonio, completas, cada collecção 55$000 réis.

Henriquinas, collecção 6$000 réis.

Os preços são para sellos em perfeito estado e pagarei ainda por maior ou menor preço, segundo o seu estado de perfeição.

Compro todos os sellos antigos por preços sem competencia.—**Rua do Loureiro, 74—PORTO.**

João Monteiro Pereira Junior.

Pinto de Faria, Figueiredo & C.ª, Limitada

Rua do Sá da Bandeira, 409—Porto

Commissões, consignações e conta propria 7214

Acceitam a representação de casas nacionaes e estrangeiras e encarregam-se da compra e venda de todos os productos industriaes e agricolas do paiz.

Dão referencias bancarias

S. THOMÉ

Agencia Commercial de S. Thomé

DE

ALBINO MAGALHÃES

Commissões e Consignações

Trata especialmente de compra e venda de generos coloniaes á commissão

Representação de casas commerciaes e fabricas nacionaes e estrangeiras; trata e acompanha acções em Juizo: cobrança de rendas, etc., etc.

Para tudo tem pessoal habilitado e experimentado.

Endereço telegraphico: Albimaga
Codigo: Ribeiro 47

Accidentes nervosos

EPILEPSIA

Convulsões, vertigens, tremores, desmaios, agitação nocturna, insomnias, palpitações, dôres de cabeça, asthma, congestões cerebraes e demais enfermidades nervosas, curam-se tomando o acreditado

ELIXIR BERTRAN

A' venda em Barcelona, Pharmacia Bertran, calle Junqueras, 11 (junto ao correio).

Em Vigo: Drogaria de Pardo Lagarta.

Em Santiago: Drogaria de Bermejo.

Lenha

Vende-se em toros seccos para fabricas e particulares

Entrega immediata no Porto

J. T. COSTA BASTO & C.º

Rua Infante D. Henrique n.º 109

Telephone, 109 7082

— PORTO —

Inquilinos

ALUGA-SE 1.º andar. Rua Formosa, 102. 7597

ALUGA-SE um magnifico 2.º e 3.º andares, ou andar de 15 divisões e um grande quintal. Rua [illegible] 7603

CASA aluga-se, com electricidade á porta. Tratar, praça Coronel Pacheco 62. 7596

QUARTOS alugam-se dois bem mobiliados. Falar na rua do Bomfim, 27. 7598

QUARTO, aluga-se, mobiliado. Rua da Porta do Sol, 14. 7595

Compras

BALANÇA, compra-se uma que pese 4 toneladas. Resposta á redacção iniciaes B. M. 7650

CARRO de mão, compra-se. Rua do Corpo da Guarda, 13, 1.º. 7600

CRAVAGEM de cantello, compra-se. Rua de Santa Catharina, 894. 76 2

MOVEIS usados. Rua do Heroismo, 136.

SUCATA de alumatio. Compra-se ao melhor preço, Rua do Almada, 27. 7601

Costureiras

COSTUREIRA de vestidos para casas particulares. Rua Costa Cabral, 1317. 7608

COSTUREIRAS e ajudantes precisam-se. Praça Carlos Alberto 59, 59. 7608

COSTUREIRAS e aprendizas para bonets, precisam-se. Rua Alto da Fontainha, 49. 7604

COSTUREIRA de peles, precisa-se. Rua Santa Catharina, 876. 7605

CONTRA-MESTRA precisa-se bem habilitada. Rua Fernandes Thomaz, 316. 7606

Criadas

CRIADA ou empregada, precisa-se na Creche de Cedofeita. 7579

CRIADA e rapariga, precisa-se. Rua do Almada 321. 7609

CRIADA que saiba de cosinha, precisa-se. Rua Faria Guimarães, 138. 7607

CRIADA precisa-se para velo e serviço. Rua do Bomfjardim, 171. 7602

CRIADA precisa-se. Rua Camillo dos Reis, 75. 7610

CRIADA offerece-se para casa de pouco sol, 7611

CRIADA precisa-se para todo o serviço. Rua de Santo Ildefonso, 434. 7612

CRIADA de cosinha para pouca familia. Rua Heroes de Chaves, 408. 7614

CRIADA de meia idade, precisa-se, para cosinha. Rua 31 de Janeiro, 163. 7615

RAPARIGA, precisa-se, de 15 a 18 annos, aos dias. Rua Ferreira Borges, 7. 7005

RAPARIGA para creanças, precisa-se. Rua Alvaro Castellões, 688. 7617

RAPARIGA precisa-se. Passeio da Lapa, 45. 7618

Criados

CRIADO para alfaiataria, precisa-se. Rua de Santo Ildefonso, 10. 7619

CRIADO precisa-se. Rua 24 de Bandeira, 166. 7621

Despachos

HOTEL serve jantares e almoços, e sendo particulares, mobilia-se quartos. 124. 7622

PENSÃO recebe hospedes de respeitabilidade. Boa cosinha. Rua de Santa Catharina, 86, 2.º. 7627

Offertas

AJUDANTE de guarda-livros, bem habilitado e sabendo francez. Dá boas referencias. Carta á redacção a François. 7126

GOVERNANTE offerece-se, da provincia. Dá informações. Rua Formosa, 322. 7625

EMPREGADO com pratica e boas referencias para escriptorio e vendas. Fallar na rua das Flôres, 136. 7431

INDIVIDUO de 52 annos, casado, offerece-se para guarda-livros. Carta a esta redacção a A. L. C., indicando ordenado. 7099

MENINA para emprego decente. Rua Candido dos Reis 27. 7624

MULHER aos dias, offerece-se. Rua de Almada, 442. 7622

SENHORA para dama de companhia, sabe ler e cose. Rua de Pinheiro Torres, 9. 7623

Pedidos

APRENDIZ de joalheria, precisa-se. Travessa de rua Nova da Estação, 80. 7629

COSINHEIRA precisa-se para casa de casados. Rua do Commercio do Porto, 97. 7613

COSINHEIRA e para mais serviços, precisa-se. Rua de Passos Manoel 247. 7616

CAIXEIRO para mercearia. Rua Anthero de Quental, 385. 7630

RAPAZ para escriptorio, precisa-se. Rua Sá da Bandeira, 116, 1.º. 7631

Trespasses

PASSA-SE casa de comidas. Rua de Liceiras, 45, se dig. 7634

TRESPASSA-SE, por seu dono não o poder administrar, o Grande Hotel da Povoa de Varzim. Trata-se no mesmo. 7676

CASA de Negocio muito espaçosa. Rua do Campo Pequeno, 28. 7635

Vendas

ARMAZAO, para divorcio de sociedade vende-se. Rua Passos Manoel, 169. 7636

AUTOMOVEL, vende-se um double-phaeton, 6 logares, boa marca, por Esc. 12.500$00. Fallar R. do Bomjardim, 126. 7495

ARMAÇÃO, serve para qualquer negocio, vende-se. Rua do Bomjardim, 690. 76

AUTOMOVEL americano, vende-se. Para tratar, rua do Corpo da Guarda, 16. 7004

BICYCLETA, para senhora ou menina, quasi nova; vende Alfredo Costa. — Famalicão. 7608

BILHAR com pertences, vende-se. Rua 31 de Janeiro, 101. 7644

[illegible] de pés de ferro, fundições Casa Franceza Sampaio Bruno & C.ª 6639

DUAS muares. Rua do Lindo Valle, 248. 7000

ESPINGARDA, vende-se. Travessa da Fabrica, 2—Porto. 7006

MOTOR ELECTRICO, de ¼ cav., corrente continua; 220 volts, vende Alfredo Costa — Famalicão. 7607

QUINA de escovas, pouco [illegible] rua 24 de Bandeira, 120. 7640

MOBILIA de mogno, em [illegible] vende-se. Rua Cunha Junior 56. 7641

MACHINA Singer, nova. Vêr rua Alegria, 309. 7642

MOTOR electrico, vende-se. Costa Cabral, 533. 7005

MACHINA photographica vende-se. Rua da Conceição 69 1.º andar. 7008

Gaveau, muito bom. Rua Cunha Junior, 56. 7638

PREDIO, vende-se por 16 contos, na rua do Heroismo. Carta a A. 7510

PHOTOGRAPHIA Chapas [illegible] e papeis amadores correntes. R. 31 Janeiro, 126 1.º Preços baratos. 6638

PREDIO, vende-se de um andar por 17 contos, proximo á Avenida Rodrigues de Freitas. Carta a F. 7040

PROPRIEDADE, vende-se com quinta, por 135 contos, proximo á praça Marques de Pombal. Carta a P. 7041

TAPETE para sofá, mesa de jogo, varios [illegible] preto, para [illegible] vende-se. R. da Victoria, 55-2.º D. 7485

TORNEIRAS de metal para cascos, deposito de azeite, violino, vende-se. R. da Victoria, 55-2.º D. 7485

TERRENO para edificação, vende-se. Para vêr, Avenida da Boavista, 916. 7047

UM bom fogão, vende-se. Avenida da Boavista, 841. 7637

VENDEM-SE garrafas de todas as qual., barris de N. O. a 1—2—5 almudes, cascos para azeite. Rua 1.º Mato, 27- V. N. Gaya. 7081

VENDEM-SE 95 cascos. Para fallar, na rua de Malmerendas, 81-2.º. 7649

VENDE-se uma casa, construcção moderna. Fallar na rua de S. João, 94. 7642

VENDE-SE limousine-coupé para Berliet. Rua Elias Garcia, 50. 7645

Constituição de sociedade

7755 POR escriptura de 1 do corrente, lavrada nas notas do notario Theotonio Machado, foi constituida entre Joaquim Francisco da Silva, Manoel José de Carvalho, Rodrigo Alves da Silva e Antonio de Freitas, uma sociedade por quotas, constando dos artigos seguintes:

Primeiro

A sociedade adopta a firma **Silvas, Freitas & Carvalho, Limitada**, tem a sua séde no Porto, travessa da Taipadinha, n.os 24 a 28, sendo o seu objecto o commercio de mercearia por junto ou outro qualquer em que accordem os socios; considera-se iniciada hoje e a sua duração é indeterminada.

Segundo

O capital social é de esc. 30.000$00, em dinheiro, tudo realisado, sendo de esc. 2.500$00 a quota de cada um dos socios Joaquim Francisco da Silva e Manoel José de Carvalho, e de esc. 2.500$00 a de cada um dos socios Rodrigo Alves da Silva e Antonio de Freitas.

Terceiro

Não serão exigiveis prestações supplementares de capital, mas qualquer dos socios poderá fazer á «Caixa» social os supprimentos de que ella carecer, recebendo o juro annual de seis por cento.

Quarto

Todos os socios, com dispensa de caução, ficam sendo gerentes da sociedade, a qual representarão em juizo e fóra d'elle, activa e passivamente.

Paragrapho primeiro

No que respeita, porém, ao acceite, saque e endosso de letras ou a outros quaesquer documentos e responsabilidade, para que a sociedade fique obrigada é indispensavel que sejam firmadas por dois socios.

Paragrapho segundo

Os socios Rodrigo Alves da Silva e Antonio de Freitas ficam obrigados a exercer a gerencia com toda a assiduidade, dedicando-lhe exclusivamente a ella todo o seu esforço e actividade; os socios Joaquim Francisco da Silva e Manoel José de Carvalho não poderão ser compellidos á prestação de quaesquer serviços, a qual lhes é meramente facultativa.

Quinto

Ficam expressamente auctorisadas as cessões de metade da importancia das quotas de cada socio a favor dos filhos ou irmãos dos mesmos socios, com a condição, porém, dos cessionarios não terem direito á gerencia ou administração da sociedade. As cessões para estranhos ficam absolutamente dependentes de prévio consentimento de todos os socios.

Sexto

E' expressamente prohibido aos socios intervir, em nome da sociedade, em actos e contratos que não digam respeito aos negocios d'ella, sob pena de, além de responderem pela obrigação contrahida, terem de pagar á sociedade uma importancia igual áquella porque se houverem obrigado.

Setimo

Para suas despezas particulares e por conta da sua participação nos lucros poderá cada um dos socios Alves da Silva e Freitas retirar da caixa social, mensalmente, até á quantia de esc. 100$00.

Oitavo

Os balanços serão annuaes fechados em trinta e um de dezembro de cada anno e os lucros liquidos que elles accusarem, depois de retirados cinco por cento para o «fundo de reserva legal, emquanto não estiver realisado e sempre que seja preciso reintegral-o, serão divididos na proporção de vinte e dois por cento para cada um dos socios Silva e Carvalho e vinte e oito por cento para cada um dos socios Alves da Silva e Freitas.

Os prejuizos, se os houver, serão supportados na mesma proporção.

Nono

No caso de fallecimento ou interdicção de qualquer dos socios continuará a sociedade com os restantes socios, os quaes pagarão aos herdeiros ou representantes do fallecido ou interdicto, de prompto ou a praso de um anno, mas n'este caso com o juro de seis por cento, o capital, lucros e credito que o fallecido ou interdicto tiver na sociedade, bem como a sua participação no «fundo de reserva», fazendo-se o apuramento do credito pela respectiva conta e demais pelo ultimo balanço dado, o qual servirá tambem de base para a fixação dos lucros respeitantes ao tempo decorrido sobre a sua data.

Decimo

No caso de dissolução da sociedade os socios procederão á respectiva liquidação e partilha, como entenderem, mas se algum quizer ficar com o estabelecimento social, ser-lhe-ha feita a adjudicação pelo valor em que convierem.

Decimo primeiro

Nenhum dos socios ou seus herdeiros ou representantes poderá, sob qualquer pretexto, requerer apposição de sellos e arrolamento de haveres sociaes ou por qualquer outro modo estorvar ou embaraçar o regular andamento dos negocios da sociedade.

Decimo segundo

Será regulado pelas disposições legaes applicaveis tudo aquillo em que este pacto fôr omisso.

Porto, 1 de julho de 1920.

O notario,

(a) *Thomaz Megre Restier junior.*

PREDIO

7725 FAMILIA de tratamento deseja comprar uma casa até **Esc. 30.000$00, que seja nas ruas: Firmeza, Alvares Cabral Avenida da Boa-Vista, Praça Marquez do Pombal, Constituição (entre a rua da Rainha e Praça Marquez do Pombal), Heroes de Chaves ou rua Bella do Quental.**

Construcção moderna, com agua, quintal e luz electrica.

Carta á redacção com as iniciaes, SENRA.

Pinto de Faria, Figueiredo & C.ª, Limitada

Secção de tecidos para estofos

Acabam de receber, de procedencia ingleza, variado sortido de velludos, cassas, cretones, setinetas, pannos para transparentes, passadeiras de tapete e de oleado cortinas e varios artigos para estofadores,

Rua de Sá da Bandeira, 409

7570 Proximo á rua Fernandes Thomaz)

ARCOS DE FERRO

1 1/8 × 19
1 1/4 × 19

A' descarga pelo vapor «ELMWIN».

PEDIDOS A 7706

José da Silva Maia & C.ª, Limitada

Rua de Bellomonte, 12-1.º

Grandes Armazens do Chiado

Continuação de uma importante liquidação

Alguns dos artigos annunciados na semana finda, attendendo ao seu preço barato, exgotaram-se por completo sendo renovada esta importante liquidação com mais artigos das secções de Confecções, Roupparia, Chapéus para Senhora e Fato feito, que representa uma differença de 30 % a 50 % de abatimento.

Secção de Malhas

Trabalho manual

Acabam de chegar a esta secção mais modelos, tanto para senhora como para creança, em lindos artigos de malha confeccionados com lindo gosto.

Senhora	Creança
VESTIDO de malha tricot, trabalho manual, a 39$000.	SOBRETUDO em lã zephir, em muitas côres, a 10$500.
CASACO em lã tricot, grande variedade, a 21$500	SAPATINHOS em lã perlé, a 1$650.
BLUSA-CASAQUE, feitio de Jersey, côres de muita novidade, a 12$500.	BOTINHAS forradas e guarnecidas a fita, a 1$50.
BLUSA de malha de lã, varios modelos, para senhora, a 14$500.	COMBINAÇÕES em lã zephir, guarnecidas a fita, a 5$350.
CORPETE de lã perlé, guarnecido a fita de sêda e botões, a 8$950.	KIMONO, guarnecido a perlé e fitas de sêda, a 8$250.
BOINA, grande novidade, côres da moda, a 5$000.	CAMISOLA Jersey, em lindas côres, grande sortido, a 5$750.
BLUSA KIMONO, modêlos de novidade, a 12$000.	TOUCA de lã zephir, enfeitada a fitas de sêda e perlé, a 1$350.
CAPAS de malha de lã Elia, côres e modêlos chics, a 12$500.	GORROS de malha, lã crochet, a 2$350 e 2$450.
VESTIDOS de lã allemã, modêlos inéditos, a 65$000.	POLAINAS de lã zephir, guarnecidas a botões, em branco e côres, a 2$750.
CACHE COL em lã estambre, côres da moda, a 8$000.	CAPAS para bebé, guarnecidas a perlé e fita, a 8$000.

IMAIS RETALHOS!

Uma remessa importante recebemos esta semana, para serem vendidos quasi de graça.

Grandes lotes á porta. Bôa occasião

Ninguem se deve arrepender de visitar este importante estabelecimento, por ser a casa que vende mais barato.

Grandes Armazens do Chiado

Colégio Internato dos Carvalhos

Curso completo dos liceus, Curso primario, Curso comercial.

Movimento escolar do Colégio 319 alumnos. Num número bastante avultado de alumnos apresentados a exames do Curso Secundario, no liceu Alexandre Herculano, de todos os Colégios do districto do Porto, é este o que conta o maior número de aprovações e distincções, tendo apenas **um aluno reprovado.** Este resultado deve-se **á meticulosa disciplina moral** dos alumnos que tem tido aqui o mais valioso auxilio da competencia do seu professorado.

Reab e no dia 14 de outubro — Pedir Relatorio á Direcção

GEREZ

Estancia hydrologica de repouso e turismo

Epoca thermal de 1.º de maio a 31 de outubro

Aguas thermaes, unicas no seu genero. Premiadas em varias exposições

Indicação especial nas doenças das vias biliares e do figado e suas consequencias

Doenças do apparelho digestivo e da nutrição (glycosurias, artritismo, gôta, obesidade, litiases renaes, etc.). Paludismo e doenças dos paizes quentes. Rheumatismos. Doenças nervosas e das senhoras. Installações hydroterapicas e para massagens. Laboratorio para analyses clinicas. Viação automovel, auto-omnibus e trens, entre Braga e Gerez. 6032

Depositos das aguas: Porto, José Falcão, 132—Lisboa, Largo da Annunciada, 10

Correspondencia e Thermas GEREZ

Banco Portuguez e Brazileiro

SÉDE: R. Augusta, 34, LISBOA — Telephone, 531 C. — **CAPITAL: Esc. 10.000:000$00**

FILIAL: P. de Almeida Garrett, 52 — **PORTO** — Telephone, 2141 — **RESERVAS: Esc. 8.000:000$00**

ESTE BANCO EFFECTUA TRANSACÇÕES BANCARIAS DE TODA A ESPECIE, COMO:

Compra e venda de cambiaes.
Descontos e transferencias.
Emprestimos cambiaes.
Pagamentos por ordem telegraphica ou pelo correio.
Dep. em moeda nacional e estrangeira
Compra e venda de moedas estrangeiras. Abertura de creditos.
Cartas de credito para todas as praças.
Ordens de compra e venda de titulos.
Cobranças no paiz e estrangeiro.

Tem correspondentes em todas as terras do paiz e principaes praças do estrangeiro.

Cofres para aluguer 60

Aos capitalistas brazileiros

Negocio de grandes lucros a explorar e inteiramente novo no Brazil, propõe-se. Seriedade e sigillo. Carta á redacção a E. O., dizendo onde póde ser procurado. 7740

Aguas de S. Vicente

DOMINGOS PONTES VASQUES

Abertura do Hotel Varzea em 6 de junho

5049 PEDIDOS de quartos no grande Hotel da Varzea ao proprietario Domingos Pontes Vasques.

THERMAS DE S. VICENTE

COLEGIO LIVERPOOL

PARA MENINAS

Rua dos Bragas, 69 PORTO

Reabre as suas aulas no dia 11 do proximo mez de Outubro.

A Directora
7490 *Adelaide de Carra ho Neves.*

Estancia Hydrotherapica de Entre-os-Rios

Cura de bronchites 5077

Encerramento em 10 de outubro do Grande Estabelecimento Balneotherapico e dos Grandes Hoteis de A TORRE de ENTRE-OS-RIOS, completamente reformados.

Pedidos a Angelo Vasquez Henriques—Entre-os-Rios.

Junta da freguezia de Campanhã

AVISO

7734 AVISAM-SE os parochianos de outras freguezias e que residam actualmente na freguezia de Campanhã, que ainda não tenham cartões para levantamento de senhas, para o fazerem na segunda-feira, depois das 2 horas da tarde, trazendo o cartão da freguezia onde pertenciam para em troca levanta em o cartão d'esta freguezia e as senhas respectivas.

Outras reclamações que hajam a fazer-se só serão attendidas tambem na segunda-feira, depois das 2 horas da tarde.

Secretarias americanas

7686 VENDEM-SE 5, de carvalho Flôr e diversas mobilias. Avenida da Boavista n.º 786 — A Popular.

LENHAS

7544 DEpinho, em rachão, propria para industrias e padarias.

— VENDE —

Empreza de Madeiras, Limitada

R. Sampaio Bruno, 14-1.º

(Antiga r. Sá da Bandeira)

TELEPHONE N.º 1:521

Irmandade de Nossa Senhora da Misericordia do Porto

Assembleia geral ordinaria

7697 EM conformidade com o § 1.º do artigo 20.º e artigo 28.º do compromisso da Irmanda de d'esta Misericordia, são convidados todos os irmãos a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, para discutir e votar o relatorio da gerencia da meza eleita em 9 de novembro de 919, procedendo se em seguida á eleição da meza e definitorio para o triennio de 1920 1923, nos termos do artigo 48.º da lei n.º 621 de 23 de junho de 1916, e tomar quaesquer resoluções atinentes ao bem da Irmandade.

A reunião terá logar no pavimento inferior da galeria dos benfeitores d'esta Santa Casa no dia 19 do corrente mez de setembro, pelas 12 horas, e quando n'esse dia se não reuna a maioria absoluta dos irmãos residentes no concelho do Porto, fica desde já convocada a mesma assembléa para o dia 26 do mesmo mez, á alludida hora e no mesmo local.

Está desde já patente na secretaria d'esta Santa Casa o recenseamento impresso dos irmãos, o qual será entregue a qualquer d'elles que o reclame.

Porto e Santa Casa da Misericordia, 16 de setembro de 1920.

O provedor,

Antonio Alves Côrte-Real Junior.

Companhia União Fabril Portuense

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Assembleia geral extraordinaria

7530 A PEDIDO do conselho fiscal convido os snrs. accionistas d'esta Companhia a reunir em assembléa geral extraordinaria, no dia 27 do corrente mez, pelas 15 horas, na sala das assembleias, no edificio d'esta Companhia, sito á rua da Piedade n.º 148.

A ordem do dia é conhecer da opportunidade da reforma dos estatutos da mesma Companhia e em caso affirmativo proceder á nomeação da commissão para esse fim.

Porto, 10 de setembro de 1920.

O presidente da assembléa geral,

Antonio Alves Côrte-Real Junior.

Cam. de Fer. do Estado

Direcção do Minho e Douro

AVISO AO PUBLICO

Comboios tramways

Pelo presente se annuncia que a partir de 20 do corrente circularão entre Valença e Monsão os comboios tramways n.os 43 e 44, cujas marchas abaixo se indicam:

Comboio n.º 43, 1.º, 2.º e 3.º classes—Partida de Valença ás 6-30; chegada a Monsão ás 9-08

Comboio n.º 44, 1.º, 2.º e 3.º classes—Partida de Monsão, ás 18-30; chegada a Valença á 19-07.

Porto, 16 de setembro de 1920 —O engenheiro director-interino, *Arthur Mendes.* 7704

STOCKS

De mercadorias a chegar

7708 COMPRAM-SE os documentos. Propostas em carta fechada a Oporto Oil Company. Rua do Infante D. Henrique, 31-1.º — Telephone n.º 949.

Bom emprego de capital

Fabrica de serração de madeiras, carpintaria e marcenaria

7710 VENDE-SE uma quota, por vinte e cinco contos, por o seu proprietario se ausentar para o estrangeiro. Tratar ou escrever para A. C. Rua Anthero do Quental n.º 99.

Bom emprego de capital

VENDEM-SE

7670 UMAS pequenas casas e grandes barracões, com bom quintal. Serve para qualquer industria ou recreio, proximo da estação do caminho de ferro de S. Romão. Fallar com J. Casiro, na mesma.

Arnaldo Maia Mendes

Director da

Maternidade do Porto

Doenças de senhoras—Operações e partos.

Consultas—Maternidade do Porto, rua de Camões, 329, da 1 ás 3 da tarde. Telep. 1312.—Rua de Sá da Bandeira, 283, das 3 e meia ás 5 e meia da tarde.

(A começar no dia 1 de outubro) 7566

Vendas

AIMAGAO, para divorcio de sociedade vende-se. Rua Passos Manoel, 169. 7636

AUTOMOVEL, vende-se um double-phaeton, 6 logares, boa marca, por Esc. 12.500$00. Fallar R. do Bomjardim, 126. 7495

ARMAÇÃO, serve para qualquer negocio, vende-se. Rua do Bomjardim, 690. 76

AUTOMOVEL americano, vende-se. Para tratar, rua do Corpo da Guarda, 16. 7004

BICYCLETA, para senhora ou menina, quasi nova; vende Alfredo Costa. — Famalicão. 7608

BILHAR com pertences, vende-se. Rua 31 de Janeiro, 101. 7644

[illegible] de pés de ferro, fundições Casa Franceza Sampaio Bruno & C.ª 6639

DUAS muares. Rua do Lindo Valle, 248. 7000

ESPINGARDA, vende-se. Travessa da Fabrica, 2—Porto. 7006

MOTOR ELECTRICO, de ¼ cav., corrente continua; 220 volts, vende Alfredo Costa — Famalicão. 7607

QUINA de escovas, pouco [illegible] rua 24 de Bandeira, 120. 7640

MOBILIA de mogno, em [illegible] vende-se. Rua Cunha Junior 56. 7641

MACHINA Singer, nova. Vêr rua Alegria, 309. 7642

MOTOR electrico, vende-se. Costa Cabral, 533. 7005

MACHINA photographica vende-se. Rua da Conceição 69 1.º andar. 7008

Gaveau, muito bom. Rua Cunha Junior, 56. 7638

PREDIO, vende-se por 16 contos, na rua do Heroismo. Carta a A. 7510

PHOTOGRAPHIA Chapas [illegible] e papeis amadores correntes. R. 31 Janeiro, 126 1.º Preços baratos. 6638

PREDIO, vende-se de um andar por 17 contos, proximo á Avenida Rodrigues de Freitas. Carta a F. 7040

Antonio Pinto da Silva

AGRADECIMENTO

7753 SUA esposa julga ter agradecido a todas as pessoas que a acompanharam no doloroso transe porque passou e bem assim ás que honraram com a sua assistencia os funeraes e missa do 7.º dia que, em suffragio da alma d'aquelle querido extincto, se celebraram na igreja de Santo Ildefonso, mas receando haver commettido alguma falta, aliás involuntaria, vem por este meio reparal-a protestando a todos o seu eterno reconhecimento

Porto, 19 de setembro de 1920.

Josepha Mendes Machado Pinto da Silva.

Casas para alugar

Ha duas acabadas de construir, construcção moderna, para familia de tratamento, com todas as condições de hygiene, bom quintal, agua e carro electrico á porta, sitio saudavel. Rua do Godinho Faria Ponte da Pedra. Trata-se das 14 ás 16 horas. Muro dos Bacalhoeiros, 87.

7751

Aproveitem

OCCASIÃO UNICA

7748 QUEM tiver antiguidades em louça, moveis, espelhos, papeleiras, credenciaes, colchas de damasco, chita, linho, veludo e mesmo sêllos antigos, relogios de parede ou mesa, vão já vender á

Rua do Loureiro n.º 74 - Porto

CASA

JOÃO MONTEIRO PEREIRA JUNIOR

Trata com a maxima seriedade e guarda segredo

Colégio Almeida Garrett

Praça Coronel Pacheco, 1—Pôrto

Telefone, 1527

Instalado no grande edificio do antigo **Colégio de Santa Maria,** na vasta **Quinta do Mirante,** é um dos Colégios mais frequentados do país. Admite alumnos desde as primeiras letras (dispensando cuidados especiaes á classe infantil). Curso completo dos liceus. Curso prático comercial, inteiramente separado do dos liceus, podendo os alumnos preparar-se para obterem diploma official. Pedir prospectos á

7732 **DIRECÇÃO.**

AUTOMOVEIS

Todas as peças de sobrecelente para carros 7720

FORD

Accessorios diversos para automoveis

Magnetos Bosch, de fabrico allemão

Velas Bosch e pneumaticos para as rodas trazeiras dos camionetes FORD

Acaba de chegar grande remessa

Não comprem sem comparar os nossos preços

Grande reducção de preços

C. Santos, L.da

80, 2.º—Rua Nova do Almada, 80, 2.º—Lisboa

Telephone, C 4:072—4:073

! AGRICULTORES !

Adubai com nitrato de soda do Chile. E' um adubo excellente para toda a qualidade de culturas. Vende-se em todas as casas importantes que se dedicam ao commercio de adubos.

Informações e folhetos gratis para sua applicação; dirigir-se ao

Comité del Nitrato de Soda do Chile

Almirante, 19—Madrid

Ferreira Irmão & C.ª

CASA ESPECIAL DE GELO E FRUCTAS

Tem em todas as épocas do anno fructas frescas e outros artigos conservados em camaras frigorificas, importados directamente dos Estados Unidos, Europa e outras procedencias

246

4, Rua Primeiro de Março, 4

Endereço telegraphico FRUCTAGEL

Correio Caixa 673

RIO DE JANEIRO

Tribunal do Commercio do Porto

Arrematação

7728 NO dia 28 do corrente, pelas 13 horas, á porta d'este Tribunal e a requerimento do capitão do lugre portuguez «Tagide», fundeado em Leixões, ha-de proceder-se á arrematação, de mil quinhentas e sete e meia toneladas de carvão, que se encontram a bordo do mesmo lugre.

O referido carvão é posto em praça no estado em que se encontra e sobre o praço de 83$00 por cada tonelada, por conta e risco de quem pertencer e pelo peso do conhecimento, ficando a cargo do arrematante todas as despezas de descarga, direitos alfandegarios de importação e quaesquer outras imposições que por ventura possam haver.

O arrematante fica obrigado a fazer retirar do porão do mesmo navio o carvão arrematado, no praso de 20 dias, que começará a contar se do dia seguinte ao da arrematação, sob pena de ficar a pagar as respectivas sub estadias.

Pelo presente ficam citados quaesquer credores e interessados para assistirem á praça e deduzirem os seus direitos nos termos da lei.

Porto e Tribunal do Commercio, 17 de setembro de 1920.

Visto,

A. Freitas Ribeiro.

O escrivão ajudante,

José Soares de Oliveira.

Santa Casa da Misericordia do Porto

Loja a arrendar

7354 ATÉ ás 15 horas precisas do dia 22 do corrente, recebem-se na secretaria d'esta Misericordia, á rua das Flôres, propostas, em carta fechada, para o arrendamento da loja, sita á rua Formosa n.os 424 a 426, a começar em 1 de outubro d'este anno.

Os proponentes deverão effectuar um deposito de 10$00 na occasião da entrega das propostas e estes indicarão o preço do aluguer annual, pagavel nos prasos que a lei do inquilinato estabelece, e fins a que se destina a propriedade a arrendar.

N'esta secretaria dar-se-hão, em todos os dias uteis, das 10 ás 15 horas, os esclarecimentos que forem necessarios.

As propostas serão abertas no dia 22 do corrente, ás 16 horas, perante os concorrentes que comparecerem.

Porto e Santa Casa da Misericordia, 3 de setembro de 1920.

O secretario geral,

Guilherme G. Correia Leite.

Escola Commercial de Oliveira Martins

JOSÉ JOAQUIM RIBEIRO BARBOSA, professor effectivo da Escola Commercial de Oliveira Martins, servindo de director:

7754 FAÇO saber que, até 30 do corrente, se acceitam na Secretaria d'esta Escola, das 19 ás 21 horas, requerimentos para exames de admissão a esta Escola, de harmonia com o despacho ministerial de 11 d'este mez.

Esses requerimentos deverão ser instruidos com a certidão de idade e attestado de vaccina dentro dos ultimos sete annos.

Porto e Secretaria da Escola Commercial de Oliveira Martins, 19 de setembro de 1920.

O director substituto,

(a) *José Joaquim Ribeiro Barbosa.*

Aviso ao commercio

7756 SILVA, Dias & Lopes, Limitada, em liquidação, pedem a todos os seus clientes a fineza de devolver toda a saccaria que tenham da sua marca, até ao dia 30 do corrente; findo este praso deixarão de a receber. Pedem tambem a todos que se julguem credores para enviarem as suas contas, a fim de serem conferidas e pagas.

Silva, Dias & Lopes, Limitada.

Casa

7447 PRETENDE-SE alugar uma, para pequena familia, em condições de hygiene, não longe do centro da cidade e servida por electrico.

Renda mensal, de cem a cento e cincoenta escudos.

Informações para a rua de Santa Catharina n.os 43 e 45.

Coverley, Wall & Westray

PORTO E LONDRES

VAPORES A SAHIR

London	DARINO	Esperado em 21 e 24 do corrente.
London	YARD	Fins do corrente.
Liverpool	PALMELLA	Esperado em 20 do corrente.
Liverpool	THORA	Principios de outubro.
Dublin & Glasgow	ENDYMION	Entrou e está a descarregar.
Hull & Leith	UNO	Principios de outubro.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes:

Coverley, Wall & Westray

Telephone, 18 — Rua da Reboleira, 55

Garland, Laidley & C.º Ltd.

LISBOA, PORTO E VIGO

63, Rua Infante D. Henrique PORTO

Telef.—Passagens, 1:658, carga, 436 — Teleg:—Landgar

Booth Line

6869

Maranhão Ceará e Parnahyba	Benedict	Em fins do mez. Recebe carga.
Liverpool	MANCO	Em 22 de setembro. Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes.
Pará e Manaus	Anselm	Em 9 de outubro. Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes e carga.

Lamport & Holt Line

Bahia, Rio, Santos e Rio da Prata	Lalande	Em 3 de outubro. Recebe carga.
Rio de Janeiro e Santos	Herschel	Em 8 de outubro. Recebe passageiros de 3.ª classe. Preço da passagem Esc. 318$00 *Impostos comprehendidos*

Avisam-se os snrs. carregadores de que se acceitam conhecimentos a frete corrido para **Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catharina, Aracajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre,** com baldeação no RIO DE JANEIRO.

Vapor BUFFALO BRIDGE

Este vapor sahiu de New-York para Leixões no principio do corrente mez, fazendo escalas por Cadiz e Lisboa. 7563

Para mais informações dirigir-se aos agentes

Rawes & C.º

Telephone, 101 — Rua de S. Francisco, 3—PORTO

C. Nac. Cam. de Ferro

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital Esc. 400:000$

Por forma dos estatutos se communica que foram nomeados para constituirem os corpos gerentes da mesma Companhia os seguintes senhores: [illegible] em Lisboa, na sede da Companhia, rua S. Nicolau, 61, 1.º, no Porto, na Filial do Banco Nacional Ultramarino e no Banco Allianza. O pagamento destas acções [illegible] em Berlim no «Deutsch-Bank», até 30 de Dezembro do corrente anno.

No acto do pagamento será descontada a avença da contribuição de registo que for devida e emolumentos de $ 7 por cento dos decretos n.os 6.033 e 6.034.

Lisboa, 28 de setembro de 1920. — O director de serviço, Manoel M. de Oliveira Pedro. 7329

GUARDIAN

Assurance Company Limited

(Companhia anonyma de Seguros GUARDIAN)

Estabelecida em 1821

Devidamente autorisada em Portugal

Capital subscripto, £ 2.000:000

Total dos fundos invertidos mais de £ 6.480:000

Receita annual £ 1.180:000

Acceitam-se propostas para seguros contra risco de incendio e emittem-se apolices aos premios correntes. 15

Agentes directores em Portugal

HENRY BURNAY & C.ª

Sub-agente no Porto

Alipio Montinho

Rua Elias Garcia, n.º 152

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

VAPORES A SAHIR

Para Londres	BRISTOL	Em 25 de setembro.
Para Bristol e Newport	Tordenskjold	Em 26 de setembro.
Para Copenhagen e mais portos da Dinamarca, Suecia e Noruega e Lisboa, Riga e Revel, e tambem para Lubeck, Danzig, Stettin, Koenigsberg e portos da Finlandia.	* * *	Fins de setembro.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: **Kendall Pinto Basto & C.ª, Limitada,** rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º — Tele. [illegible] 7329

Pianos

Casa Mello Abreu

O estabelecimento mais antigo do Porto

— COMPETENCIA PELA QUALIDADE —

CANCELLA VELHA, 27—PORTO 64

SAUDE E VIGOR

Rapidamente obtidos com o uso do

VINHO DE VIAL

Pela sua acertada composição

Quina, Carne, Lacteo-phosphato de cal

E' o mais poderoso dos tonicos

Convem aos convalescentes, velhos, mulhers, creanças e todas as pessoas fracas e delicadas

Deposito geral em Hespanha

Antonio Serra

Porto Portugal

ROYAL NEDERLANDSCHE LLOYD

(Mala Real Hollandeza)

Carreira de portos do BRAZIL E RIO DA PRATA

Vapores a sahir de Lisboa

AMSTELLAND

(Recebe frigorifico)

Em 21 de setembro.

HILVERSUM

Em 5 de outubro.

OOTMARSUM

Em 20 de outubro.

SALLAND

Em 4 de novembro.

Para **Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.**

Estes vapores recebem tambem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Maceió, Aracajú, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas, Porto Alegre, Itajahy, Cabedello e Natal; e para os portos de Rosario, Santa Fé, Paraná e Asuncion com baldeação em Buenos-Aires.

Para carga e mais esclarecimentos, dirigir a

7699 OREY, ANTUNES & C.ª, L.da

Largo de S. Domingos, 82 — *Telephone, 1:567*

R. M. S. P.

The Royal Mail Steam Packet Company

MALA REAL INGLEZA

Paquetes correios a sahir de Lisboa

Arlanza—Em 27 de setembro—para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Preço da passagem em 3.ª classe 328$00

Darro—Em 28 de setembro—Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Preço da passagem em 3.ª classe 323$00

Deseado—Em 7 de outubro—para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Preço da passagem em 3.ª classe 323$00

(Impostos comprehendidos)

Na agencia do Porto pódem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.** 3527

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias

Aviso

Vapor "CUTHBERT"

Previnem-se os snrs. recebedores de carga por este vapor, de que a deverão receber a bordo das barcaças com a maior brevidade possivel, a fim de evitar-lhes augmento de despezas.

Os agentes, 7729

Garland, Laidley & C.º, Limitada

JERVELL & KNUDSEN

Vapores a sahir

Para Gothenburgo, Stockholm, Malmo e todos os portos da Suecia, levando carga a frete corrido para Copenhague, Helsingfors, Abo, Hamburgo, Danzig, Stettino e Lubeck.	Vapor sueco ITALIA Cap. * * *	Esperado em 20 de setembro.
Para Amsterdam, Rotterdam e todos os portos da Hollanda, levando carga a frete corrido para Anvers, Liége, Gand, Bruxellas e todos os portos da Belgica bem como para Hamburgo e todos os portos da Allemanha	Vapor hollandez EUTERPE Capitão * * *	Esperado em 22 de setembro.

Este vapor acceita carga com conhecimentos directos para: **New-York, Newport News, Baltimore, Philadelphia, New Orleans, Boston, Savannah, Norfolk, Havana, Vera Cruz, Buenos-Aires, Montevideu, Rosario, Karachi, Bombay, Colombo, Madras, Calcutta, Piraeus, Salonica, Constantinopla, Smyrna, Alexandria, Patras, Volo, Braila.**

HONG-KONG, CHINA

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a

JERVELL & KNUDSEN

Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

Telephone, 517 — PORTO — 7569

Uruguay

Commissões—Consignações

Agencia Maritima

SEGUROS TRANSITO

A. ALBERTO GONÇALVES

1542—Rua Zabala—1540

(*Frente á Bolsa*) 5194

MONTEVIDEU

Endereço Telegraphico — SIMBOL

Sociedade Agricola da Ganda

Vapor para a Africa

A sahir de Leixões em 10 de outubro

"GANDA"

que receberá carga para os portos de

S. Thomé

Loanda

e Lobito

Lourenço Marques

e Beira

Para mais esclarecimentos dirigir a

Orey, Antunes & C.ª, L.da

7469 Largo de S. Domingos, 82

TELEPHONE, 1:567

Armement Deppe

Vapor—ADOUR

Para Bordeaux e Anvers

A' carga no rio Douro.

Para carga trata se com o agente. 7451

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 — 7, Rua da Nova Alfandega

COMPANHIA DA Mala Real do Pacifico

Paquetes correios-rapidos

SAHIDAS DE LISBOA

OROPESA—**Novo—Primeira viagem,** em 21 de setembro, para o Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Aires e portos do Chile e do Perú.

Recebe passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prat

Esc. 328$00 7677

(Impostos comprehendidos)

ORDUÑA—de 16:000 toneladas, a tres helices, em 26 de outubro, para o Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Aires e portos do Chile e do Perú.

Recebe passageiros de 1.ª, 2.ª intermediaria e 3.ª classe.

Preço em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata

Esc. 328$00

(Impostos comprehendidos)

Para reserva de logares e mais esclarecimentos dirigir aos agentes do Norte de Portugal

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Telephone, 470 — **Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º**

Transportes Maritimos do Estado

Para LISBOA

Para Philadelphia e New-York

(Com baldeação em Lisboa para o vapor "S. Vicente")

Recebendo carga, a sahir do rio Douro em 17 do corrente o vapor

«GRANJA»

Para Bissau, Bolama, S. Thomé, Loanda, Lobito, Landana, Benguella, Mossamedes e Novo Redondo

Vapor «Porto Alexandre»

(DIRECTO)

A sahir de Leixões em 28 do corrente. As fragatas estão á carga desde o dia 26.

Para Funchal, Pará e Manaus

Recebendo carga e passageiros, a sahir de Leixões brevemente o vapor

«S. JORGE»

As fragatas estarão á carga no rio Douro 3 dias antes da chegada d'este vapor

Para Pará, Maranhão, Parnahyba e Ceará

Recebendo carga, a sahir de Leixões brevemente o vapor

«ESPOSENDE»

As fragatas estarão á carga no rio Douro 3 dias antes da chegada d'este vapor.

Para Londres, Vigo, Havre, Anvers e Hamburgo

Recebendo carga e passageiros a sahir de Leixões em 19 do corrente o vapor

«LIMA»

Para mais esclarecimentos, trata-se com o agente 7424

Armando Ochoa

Telephone, 975 — Rua Nova da Alfandega, 71, 1.º

AMERICAN LINE

Vigo New-York

Serviço de paquetes-correios Norte-Americanos de grande força e luxo

Directamente para New-York, sahirá de Vigo, a 8 de outubro de 1920, o rapido e magnifico paquete-correio de 16:000 toneladas.

MANCHURIA

Recebe passageiros de primeira classe, terceira intermediaria e terceira ordinaria. Duração da viagem OITO DIAS.

(Tambem recebe carga)

Preços

Passagem inteira desde 10 annos em diante

Em primeira classe desde **1.400 a 5.000 pesetas** segundo a categoria

Em terceira intermediaria **825 pesetas**

Em terceira ordinaria **550 pesetas**

Sem incluir imposto de desembarque (8 dollares)

Meia passagem desde 2 a 10 annos

Em terceira intermediaria **425 pesetas**

Em terceira ordinaria **264 pesetas**

Incluidos todos os impostos

Meninos menores de 2 annos, um gratis por familia

Condições para embarcar em Vigo

Trazer um passaporte do governo civil e da cidade do emigrante, visado por o consul dos Estados-Unidos do districto consular a que pertença.

E' indispensavel que os passageiros que tenham garantido o logar (para o qual devem depositar 250 pesetas) se apresentem n'esta agencia com 6 dias de antecipação á data da sahida do vapor.

Para informações dirigir-se ao representante em Hespanha

A. CARDONA 7384

Victoria, 84—Vigo

Lisboa e Cabo Verde

A sahir com brevidade 7561

O ingre «CABO VERDE» para carga e seguros de caes a caes trata-se com

Leão & Lago, em C.ta

Telephone, 139 — **Muro dos Bacalhoeiros, 87**

Companhia de Navegação SUD-ATLANTIQUE

Serviço exclusivo de passageiros

Paquetes de luxo, extra rapidos, a quatro helices

LUTETIA

A sahir de Lisboa em 5 de outubro, directo ao **Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires.** 7704

MASSILIA

A sahir de Lisboa em 2 de novembro, directo ao **Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires.**

Estes paquetes além de magnificos e confortaveis camarotes de grande luxo, possuem tambem grande numero de camarotes para passageiros de

1.ª, 2.ª classe e intermediaria

cujos logares pódem ser reservados á vista das plantas dos paquetes, e para o que pedimos aos snrs. passageiros a maior antecipação.

Recebem tambem passageiros de 3.ª classe ao preço de

ESC. 328$00

Impostos comprehendidos

Trata-se com o agente,

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 — **7, Rua da Nova Alfandega**

Chargeurs Reunis

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Dupleix—Em 19 de setembro—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos, Rio Grande do Sul, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe esc. 318$00

(Impostos comprehendidos)

7679

Fort de Souville—Em 28 de setembro—Para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul.

Fort de Vaux—Em 8 de outubro—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul.

Aurigny—Em 12 de outubro—Paça a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª classe, intermediaria e 3.ª classe.

Preço da 3.ª classe esc. 323$00

(Impostos comprehendidos)

Ango—Em 18 de outubro—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe, esc. 318$00

(Impostos comprehendidos)

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, e Itajahy.

Os vapores que fazem a escala de Rio Grande do Sul, Montevideu e Buenos-Aires, baldearão n'este porto a carga para Pelotas e Porto Alegre.

Roga-se aos senhores passageiros de 1. e 2.ª classes e intermediaria de tomarem as suas passagens com a maior antecipação pois n'estas condições ser-lhes-hão reservados desde logo os logares.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO — R. da Nova Alfandega, 7 — TELEPHONE, 1520

Em Lisboa — Rua da Prata, 51 — TELEPHONE, 1:117

Lloyd Royal Belge

Para ANTWERPEN

O vapor «**ELVIER**» só para carga, esperado no rio Douro, em 18 do corrente.

Trata-se com os agentes

7583 Henry Burnay & C.º

Telephone, 885 — 22, Rua da Nova Alfandega

Lloyd Royal Belge

Vapor «**CIMBRIER**» esperado em 26 do corrente.

Directo de Leixões

Para o Rio de Janeiro, Santos e Rosario

Recebendo cargas com baldeação no **Rio de Janeiro, para o Rio Grande do Sul, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, Paranaguá e Porto-Alegre.**

Para carga trata-se com os agentes, 7585

Henry Burnay & C.ª

Telephone, 885 — Rua da Nova Alfandega, 22

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Liger—Em 21 de setembro—Para Pernambuco, Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.

Preço em 3.ª classe, esc. 318$00

(Impostos comprehendidos)

Garonna—Em 26 de outubro—Para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª, e 2.ª, classes, intermediaria e 3.ª classe

Preço em 3.ª classe, esc. 323$00

(Impostos comprehendidos)

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis e Itajahy.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

TELEPHONES Para carga, 1520 Para passagens, 215 7713

Société les Affreteurs Réunis

Para Bordeus

Vapor **Nouveau Conseil**

Esperado em 20 de setembro.

Para carga trata-se com o agente 7381

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 — 7, Rua da Nova Alfandega

Sociedade Maritima Nacional

Para Lisboa

Vapor— ESTORIL —Do Douro, em 24 de Setembro.

Trata-se com 7562

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 — 7, Rua da Nova Alfandega

Armement Deppe

Vapor—NEUTRAAL

Para Bordeaux e Anvers

Em 1 de outubro.

Trata-se com o agente 7714

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 — 7, Rua da Nova Alfandega

Chantiers Franco-Portugais, L.da

164—Rua de Santa Catharina—164

= PORTO = 254

End. teleg. NAVALS—PORTO Teleph. 2:180

Estaleiros em Villa do Conde

Construcção rapida de navios, fragatas, traineiras, e todo o genero de embarcações de pesca, comprehendendo todas as suas installações em machinas, caldeiras ou motor.